



Ministério das Relações Exteriores
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos
Divisão de Inteligência Comercial

Como Exportar Filipinas



COLEÇÃO ESTUDOS E DOCUMENTOS DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMO EXPORTAR

Filipinas



Ministério das Relações Exteriores
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos

Coleção: Estudos e Documentos de Comércio Exterior

Série: Como Exportar

CEX: 230

Elaboração:

Ministério das Relações Exteriores - MRE

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Divisão de Inteligência Comercial - DIC

Embaixada do Brasil em Manila

Setor de Promoção Comercial - SECOM

Coordenação:

Divisão de Inteligência Comercial

Distribuição:

Divisão de Inteligência Comercial

Os termos e a apresentação de matérias contidas na presente publicação não traduzem expressão de opinião por parte do MRE sobre o status jurídico de quaisquer países, territórios, cidades ou áreas geográficas e de suas fronteiras ou limites. Os termos “desenvolvidos” e “em desenvolvimento” empregados em relação a países ou a áreas geográficas não implicam posição oficial por parte do MRE.

Direitos reservados.

O DPR, titular exclusivo dos direitos de autor*, permite a reprodução parcial desta obra, desde que a fonte seja devidamente citada.

(*) Este guia foi registrado no Escritório de Direitos Autorais da Fundação Biblioteca Nacional.

B823c Brasil. Ministério das Relações Exteriores. Divisão de Inteligência Comercial.

Como Exportar: Filipinas / Ministério das Relações Exteriores._Brasília: MRE, 2013.

97 p.; il._ (Coleção estudos e documentos de comércio exterior).

1. Brasil – Comércio exterior. 2. Filipinas – Comércio exterior. I. Título. II. Série.

CDU: 339.5 (81:536.5)



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
MAPA DAS FILIPINAS.....	9
DADOS BÁSICOS	11
I – ASPECTOS GERAIS.....	13
1. População, Centros Urbanos e Indicadores Socioeconômicos	13
2. Organização Política e Administrativa	16
3. Organização e Acordos Internacionais.....	17
II – ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS.....	19
1. Conjuntura econômica	19
2. Principais Setores de Atividade.....	21
3. Moeda e Finanças	24
III – COMÉRCIO EXTERIOR.....	29
1. Evolução recente: Considerações Gerais	29
2. Origem e Direção do Comércio Exterior	34
3. Composição do comércio exterior	36
IV – RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL – FILIPINAS	39
1. Intercâmbio Comercial Bilateral	39
2. Investimentos Bilaterais.....	40
3. Principais Acordos Econômicos com o Brasil	40
4. Linhas de Crédito dos Bancos Brasileiros	40
5. Oportunidades	41
V – ACESSO AO MERCADO	45
1. Sistema tarifário	48
2. Regulamentação das Atividades de Comércio Exterior das Filipinas.....	48
3. Documentação e formalidades	53
4. Regimes Especiais.....	61



VI – ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO	67
1. Canais de distribuição	67
2. Promoção de vendas	69
3. Práticas comerciais.....	72
VI – RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS	81
ANEXOS.....	83
I. ENDEREÇOS	83
II. FRETES E COMUNICAÇÕES COM O BRASIL	90
III. INFORMAÇÕES SOBRE GSP	91
IV. INFORMAÇÕES PRÁTICAS.....	91
BIBLIOGRAFIA.....	97



INTRODUÇÃO

As Filipinas são um dos maiores grupos de ilhas no mundo com 7.107 ilhas e ilhotas estendendo-se sobre a costa sudoeste do continente asiático entre Taiwan e Borneo. Ela é delimitada a oeste pelo Mar do Sul da China, ao leste pelo Oceano Pacífico, ao sul pelos mares Sulu e Celebes e ao norte pelo Canal de Bashi. Sua posição estratégica coloca as Filipinas no cruzamento de vias de trânsito internacionais.

Manila é a sede administrativa e o centro de comércio e indústria, cultura, artes e educação. É a maior e mais importante cidade nas Filipinas. É também uma das cidades mais belas e mais interessantes na Ásia. A cidade de Manila uniu-se a outras cidades e municípios importantes para formar o que é agora popularmente conhecido como Metro Manila.

As Filipinas têm três ilhas principais – Luzon, a maior ilha onde a capital das Filipinas está situada; Visayas, conhecida pelas suas belas praias; e Mindanao, cujas florestas exóticas a tornam um paraíso irresistível para apreciadores da natureza.

As Filipinas são um dos mercados mais dinâmicos na economia global. Sua perspectiva macroeconômica melhorou significativamente nos últimos anos e o país fez um progresso promissor em direção a um desenvolvimento econômico mais sustentável e equitativo.

O crescimento nas Filipinas alcançou uma média de cerca de 5% desde 2002, significativamente maior que a porcentagem alcançada nas duas décadas anteriores. Em meio a incertezas mundiais, a economia registrou um crescimento do PIB de 6,6 em 2012, impulsionado por gastos mais altos do governo e exportações.

Remessas estáveis forneceram uma base sólida para a estabilidade da moeda e uma construção saudável de reservas internacionais. O país atualmente desfruta de uma taxa de poupança que excede o investimento, ao mesmo tempo em que seus recursos humanos continuam em alta demanda no mundo.

Nos últimos anos, as Filipinas restabeleceram sua estabilidade e provou resistência a aumentos nos preços

do combustível e alimentação, à crise financeira mundial e à recessão e também ao impacto de tufões e El Niño. O crescimento econômico robusto do país assim como a boa gestão fiscal do governo também colaboraram para o país atingir um status de grau de investimento da Agência de Nota de Crédito do Japão, seguindo atualizações similares dos principais classificadores de crédito em 2012.

O progresso do país em alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (Millennium Development Goals - MDGs) está a caminho do aprimoramento da igualdade na educação básica e redução da mortalidade infantil. Enquanto o país está ainda fazendo progresso no combate à tuberculose, malária e outras doenças e proporcionando acesso à água de qualidade segura, precisa intensificar os esforços na redução da pobreza, alcançando uma educação básica universal e no aprimoramento da saúde maternal e infantil.

Para abordar estes desafios e alcançar crescimento inclusivo, o governo comprometeu-se à busca da adoção das seguintes medidas nos termos de seu Plano de Desenvolvimento

das Filipinas (2011-2016):

- Alcançar um crescimento econômico alto e sustentável que forneça oportunidades de emprego produtivo;
- Promover acesso igualitário a oportunidades de desenvolvimento por meio de uma educação melhor, cuidado básico de saúde e nutrição e outros serviços sociais básicos; acesso igualitário à infraestrutura, crédito, terra, tecnologia e outros insumos produtivos;
- Manter bom governo e instituições fortes para encorajar a competição;
- Estabelecer redes de segurança social efetivas e responsáveis para assistir aqueles que são menos capazes de participar de atividades econômicas.

Pontos Fortes na economia incluem processo empresarial de terceirização (FOB), turismo, mineração, agricultura, biocombustíveis e energia renovável e infraestrutura. As Filipinas são dotadas de recursos naturais diversos e ricos que proporcionam oportunidades aparentemente ilimitadas.

O comércio total entre o Brasil e as Filipinas com um excedente a favor do Brasil mostrou crescimento.



Aumentou de US\$ 615 milhões em 2009 para US\$ 1,9 bilhão em 2012, representando um crescimento de 77,06%. Os principais produtos de exportação brasileiros para as Filipinas são minérios de ferro – tabaco do tipo Virgínia, não manufaturado, não aglomerado, álcool etílico desnaturado, carne bovina e de aves, calçados, leite e milho. O Brasil importa das Filipinas circuito eletrônico integrado, unidades de armazenamento, peças e acessórios de veículos e impressoras.



Foto: shutterstock.com

Filipinas



MAPA DAS FILIPINAS





Foto: shutterstock.com

Manila, Filipinas



DADOS BÁSICOS

Nome Oficial: República das Filipinas

Área: 300.000 km²

População: 95,8 milhões (estimativa de 2012)

Densidade Populacional: 320 habitantes/km²

Principais cidades: Manila (capital), Cebu, Davao

Horário local: GMT + 8 horas

População: Os filipinos são predominantemente de descendência Malay, embora muitos tenham ancestralidade miscigenada tais como chinesa e espanhola.

Língua: Filipino (derivado de Tagalog) e inglês são as línguas oficiais, incluindo mais 150 línguas nativas, línguas vernáculas e dialetos.

Religiões prevalentes: Católica romana (83%) Denominações protestantes (8%), Muçulmana (4,6%), Iglesia ni Cristo (2,3%)

Moeda: Peso (taxa de câmbio: US\$ 1,00 = PhP 42,23 (2012))

PIB (preços atuais): US\$ 250 bilhões (2012)

Composição do PIB:

Agricultura e pecuária: 11,9%

Indústria: 31,4%

Serviços: 57,1%

**Taxa de crescimento real do PIB:**

2008 = 4.2%

2009 = 1.1%

2010 = 7.6%

2011 = 3.6%

2012 = 6.8%

2013 = 6,5% (previsão)

PIB per capita:

US\$ 2.595 (2012)

US\$ 2.850 (previsão para 2013)

Resultado (principais produtos agrícolas): Arroz, peixes, aves, suínos, milho, cana-de-açúcar, abacaxi, banana, coco, manga, etc.

Comércio Exterior:

Importações: US\$ 61,5 bilhões – FOB (2012)

Exportações: US\$ 46,3 bilhões – FOB (2012)

Comércio Bilateral

Exportações das Filipinas para o Brasil: US\$ 309,7 milhões – FOB (2012)

Importações das Filipinas do Brasil: US\$ 779,0 milhões – FOB (2012)

Membro das Nações Unidas (UN), Associação das Nações Asiáticas do Sudeste (ASEAN), Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (APEC), Banco do Desenvolvimento Asiático (ADB), Organização Mundial do Comércio (OMC), Banco Mundial (BM), Fundo Monetário Internacional (FMI), Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), e Organização Internacional do Trabalho (OIT), etc.



I - ASPECTOS GERAIS

1. População, centros urbanos e indicadores socioeconômicos

População por região

Região	Censo / Maio de 2010
Região da Capital Nacional	11.855.975
Região Administrativa da Cordillera	1.617.867
I Região de Ilocos	4.748.372
II Cagayan Valley	3.229.163
III Central Luzon	10.137.737
IV- A CALABARZON (Cavite, Laguna, Batangas, Rizal, Quezon)	12.609.803
IV-B MIMAROPA (Mindoro Ocidental, Mindoro Oriental, Marinduque, Romblon, Palawan)	2.744.671
V Região de Bicol	5.420.411
VI Western Visayas	7.102.438
VII Central Visayas	6.800.180
VIII Eastern Visayas	4.101.322
IX Northern Mindanao	3.407.353
X Northern Mindanao	4.297.323
XI Davao	4.378.563
XII SOCCSKSARGEN	4.109.571
XIII CARAGA	2.429.224
Região Autônoma de Mindanao Muçulmana	3.256.140

Principais Centros Urbanos

Manila, Caloocan, Las Piñas, Makati, Malabon, Mandaluyong, Marikina, Muntinlupa, Navotas, Parañaque, Pasay, Pasig, Pateros, Quezon City, San Juan, Taguig, Valenzuela, Cebu City, Carcar, Compostela, Consolacion, Cordova, Danao, Lapu-Lapu, Liloan, Mandaue, Minglanilla, Naga, San Fernando, Talisay, Davao City, Digos City, Panabo City, Samal City, Tagun City, Carmen, Sta. Cruz.

Indicadores Socioeconômicos Principais

Ano	Taxa da Participação da Força de Trabalho e Status de Emprego	Força de Trabalho Total	Força de Trabalho por Status de Emprego			
			Empregados		Desempregados	
			Número	Por Cento	Número	Por Cento
2012	64,2	40.432	37.607	93,0	2.825	7,0
2011	64,6	40.006	37.192	93,0	2.814	7,0
2010	64,1	38.920	36.079	92,7	2.841	7,3
2009	64,0	37.912	35.061	92,5	2.851	7,5

Fonte: *National Statistical Office (NSO)*

Filipinas: Indicadores econômicos (2009 – 2012)

Indicadores Econômicos	2012	2011	2010	2009
PIB per capita (US\$)	2.612 (est)	2.370	2.140	1.836
PIB (US\$ bilhões)	250	224	200	169

Fonte: *World Development Indicators Online*

Alfabetização:

Definição: Idade 10 – 64 e aqueles que sabem ler, escrever, calcular e compreender.

População Total: 86,4%

Homens: 84,2%

Mulheres: 88,7%

Séries estatísticas	Dados mais recentes		Comparados a		Alteração de percentual
	Período de referência	Número	Período de referência	Número	
Número de graduados Educação de Nível Superior Técnica e Vocacional	2010 - 2011 2011	498.418 1.332.751	2009 - 2010 2010	481.861 1.344.371	3,4 (0,9)

Fonte: Philippine Statistical Yearbook (Anuário Estatístico das Filipinas)



2. Organização Política e Administrativa

As Filipinas são uma república constitucional com um sistema de governo presidencialista. O governo é composto pelos poderes executivo, legislativo e judiciário.

O presidente é o chefe do poder executivo e do Estado. Eleito para cumprir um único mandato de seis anos. O presidente nomeia um gabinete de secretários com o consentimento da Comissão de Nomeações.

Unidades locais do governo ou LGUs são chefiadas por um governador para cada uma das 80 províncias e por um prefeito para cada uma das 137 cidades e 1.497 municípios.

O poder legislativo ou Congresso das Filipinas é composto pelo Senado e pela Câmara dos Deputados. O Senado consiste de 24 membros diretamente eleitos para mandatos de seis anos. A Câmara dos Deputados compreende até 292 membros com mandatos de três anos. Além disso, a Constituição estabelece que pelo menos 20% destes lugares seja alocado para representantes setoriais.

O poder judiciário é exercido pelo Supremo Tribunal, composto de um Chefe de Justiça como presidente e seus 14 juízes associados, dos quais todos são nomeados pelo Presidente. Há ainda um tribunal especial para audiências de casos de corrupção que envolve funcionários do governo, conhecido como Sandiganbayan.



3. Organizações e acordos internacionais

As Filipinas são um membro fundador das Nações Unidas; foi um membro eleito do Conselho de Segurança e participou da Organização de Agricultura e Alimentação (FAO), Organização Internacional do Trabalho (OIT), Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) e a Organização Mundial de Saúde (OMS). Como a maioria das nações, a república é signatária da Interpol. As Filipinas são um membro da Associação das Nações Asiáticas do Sudeste (ASEAN), da Cúpula da Ásia Oriental e

da União Latina. Declarando-se independente de qualquer outro bloco importante de nações poderosas, as Filipinas são um membro do Movimento dos Países Não Alinhados.

Economicamente, as Filipinas são participantes da Cooperação Econômica da Ásia-Pacífico (CEAP), Banco do Desenvolvimento da Ásia, Plano Colombo. Grupo de 24, G-20, G-77, o Banco Mundial, e Organização Mundial do Comércio (OMC).



Catedral em Bohol, Filipinas



II - ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS

1. Conjuntura econômica

A economia das Filipinas é a 4ª maior na região Sudeste da Ásia e a 35ª maior no mundo em relação à paridade de poder de compra de acordo com o Banco Mundial em 2012. Uma economia de mercado emergente recém-industrializada registrou um crescimento real do PIB de 6,8 % em 2012, bem acima da meta de crescimento oficial de 5 para 6 % e entre o crescimento mais rápido da região.

Consistente com uma expansão econômica robusta, o mercado de trabalho também melhorou significativamente, uma vez que o emprego total aumentou para 40,4 milhões de trabalhadores em 2012, de 37,9 milhões em 2009. Como resultado, a taxa de desemprego melhorou para 7% em 2012 de 7,5 % em 2009. Enquanto isso, o subemprego aumentou gradualmente para 20 %, de 19,1 % em 2011.

Nos próximos seis anos, espera-se um desempenho econômico forte e sustentável. Isto será construído sobre parcerias fortalecidas com o setor privado uma vez que uma mudança para um crescimento orientado por investimentos poderá ser notada. A fim de expandir mais a capacidade produtiva da economia e fornecer oportunidades suficientes para um crescimento inclusivo e sustentável, os esforços do governo estão sendo direcionados a um programa de infraestrutura integrada que apoiará os setores produtivos e contribuirá para benefícios substanciais para a sociedade. Para este fim e tendo em vista as melhorias significativas no governo, juntamente com uma ênfase renovada no fornecimento efetivo de serviços sociais, a sustentação de altos níveis de crescimento permanece um aspecto importante na meta de reduzir a pobreza no país.

**PIB**

(em bilhões)

US\$ 250,2

Nota: US\$ 1,00 = PhP 42,23

Crescimento do PIB:

6.8% (2012)

PIB por setor

Agricultura, Pesca, Silvicultura

US\$ 29,6

Indústria

US\$ 77,8

Serviços

US\$ 142,8

Força de Trabalho

40,4 milhões (2012)

Força de trabalho por ocupação

Serviços

53%

Agricultura

32%

Indústria

15%

Desemprego

7.3% (2012)

Fonte: *National Economic Development Authority (Autoridade de Desenvolvimento Econômico Nacional) (NEDA)*

Inflação

Período	Filipinas		Região da Capital Nacional (RCN)		Áreas fora da RCN	
	Índice	Taxa de Inflação (%)	Índice	Taxa de Inflação (%)	Índice	Taxa de Inflação (%)
	2006=100					
2012	130,1	3,2	124,4	2,9	131,9	3,2
2011	126,1	4,6	120,9	4,0	127,8	4,9
2010	120,4	3,8	116,3	3,6	121,8	3,8

Fonte: *National Statistics Office (Escritório Nacional de Estatística) (NSO)*



2. Principais Setores Econômicos

Montagem de Eletrônicos

A eletrônica é conhecida como o maior condutor da economia filipina. As Indústrias Eletrônicas e de Semicondutores nas Filipinas Inc. (SEIPI) é a organização líder das empresas eletrônicas e de semicondutores estrangeiras e locais nas Filipinas. A indústria efetivamente tornou as Filipinas uma nação com umas das estruturas de exportação mais avançadas tecnologicamente do mundo.

A indústria de semicondutores e eletrônicos pode ser classificada nas seguintes categorias: Componentes e Dispositivos; Produtos Relacionados a Computadores e Processamento Eletrônico de Dados; Eletrônicos Automotivos; Eletrônicos para os Consumidores; Equipamentos para Escritórios, Comunicações e Radar; Telecomunicações; Controle e Instrumentação; Médica e Industrial.

Vestuário

A indústria têxtil e de vestuário permanece uma das maiores vencedoras de divisas do país. Os principais mercados de exportação incluem

EUA, Japão, Grã-Bretanha, Alemanha e Canadá.

A força fundamental da indústria é a disponibilidade de uma força de trabalho criativa, com boa formação e qualificada que pode facilmente assimilar a tecnologia às habilidades requeridas pela indústria. Da mesma forma, as Filipinas têm condições geográficas estrategicamente adequadas para a produção de fibra natural e tinta natural, juntamente com tecnologias disponíveis que estão prontas para transferência e comercialização.

Calçados

O setor local de calçados abrange uma variedade de produtos que incluem sapatos finos, casuais, e esportivos, sandálias e chinelos. A maioria dos produtores utiliza processos manuais e semiautomatizados em suas operações de fabricação.

Produtos Farmacêuticos

O equilíbrio do comércio farmacêutico nas Filipinas permanece significativamente negativo. As Filipinas contam bastante com as importações de



medicamentos acabados e dispõe de pouco em termos de exportações.

Produtos Químicos

Nos últimos anos, a indústria química filipina foi uma das mais incrementadas. Investimentos nas indústrias químicas registrados no Conselho de Investimentos (BOL) e na Autoridade da Zona Econômica Filipina (PEZA) até agora somaram mais de US\$ 1 bilhão desde 1997, com o setor petroquímico requisitando a maior parte dos investimentos de mais de US\$ 935 milhões.

A indústria química é considerada uma importadora líquida, o objetivo do Conselho de Investimentos é torná-la uma exportadora líquida com ênfase em produtos químicos especiais e produtos de base natural, direcionando especialmente aos óleos químicos como um setor de crescimento. Com muitos produtos dependendo das substâncias químicas, espera-se que produtos de base natural levem a posição da indústria no comércio mundial. Por meio de substituição de importação, a indústria consegue suprir 8 indústrias como tintas, produtos farmacêuticos, sabões, detergentes, plásticos,

adesivos e resinas fundidoras.

A indústria química apresenta oportunidades claras para investimentos devido a fortes possibilidades para a exportação. Ao mesmo tempo em que as indústrias no país não são tão grandes como os produtores dos países vizinhos, oportunidades de investimento e potencial para crescimento valem a pena serem levadas em consideração. Além disso, produtos químicos derivados de coco são positivamente aceitos nos mercados de exportação devido às suas propriedades ambientalmente favoráveis.

Produtos de Madeira

A indústria consiste no gerenciamento florestal, desenvolvimento de plantação de florestas, fabricação de serragem, laminados, compensados e outros produtos de madeira que agregam valor, assim como no comércio destes produtos.

Seguindo as advertências dos especialistas de um “desastre iminente”, devido a chuvas contínuas atuais no país, o Presidente, em fevereiro de 2011, assinou o OE No. 23 impondo uma proibição de corte nas florestas



naturais e residuais. O Departamento do Meio Ambiente e Recursos Naturais está atualmente estudando o impacto desta ordem no setor.

Processamento de Alimentos

A produção de alimentos, que inclui o processamento de alimentos e bebidas, continua dentre as indústrias principais a mais dominante nas Filipinas.

A maioria das empresas é pertencente a um único grupo, o que é comum entre as micro, as pequenas e as artesanais. Há poucas grandes empresas de múltiplos produtos, algumas das quais operam em parceria ou como uma subsidiária de empresas multinacionais estrangeiras. Diferente de outros países na região onde multinacionais dominam a venda de alimentos, as empresas locais tais como San Miguel, RFM Corporation, Universal Robina Corporation e algumas outras dominam certos setores do mercado ou competem em igualdade com empresas estrangeiras.

A indústria de processamento de alimentos é composta dos seguintes setores principais: frutas, verduras e

legumes; peixe e produtos marinhos; carne e produtos avícolas; farinha e produtos de panificação; bebidas e confeitaria; laticínios; condimentos e temperos; suplementos alimentares; água mineral; salgadinhos; gorduras e óleos. Processadores locais de alimentos enfrentam numerosos desafios a fim de manter sua participação no mercado especialmente agora que uma ampla variedade de alimentos processados importados entra prontamente no mercado devido ao aumento da liberalização do comércio.

Refino de Petróleo

A indústria de óleo das Filipinas havia se desregulado desde 1998 e é atualmente dominada por duas (2) empresas de marketing e refinamento de petróleo: Petron e Pilipinas Shell. Uma terceira refinadora e comercializadora, Caltex Philippines Inc., converteu sua refinaria de 86.500 barris/dia em um terminal para importações em 2003 e opera agora como uma empresa simples de marketing e distribuição, sob o nome “Chevron”, mas mantém sua marca Caltex.

Philippine National Oil Company (PNOC), uma empresa estatal e Sau-



di Aramco possuem uma participação de 40 % enquanto o público detém os 20% de ações remanescentes. Petron opera uma refinaria de 180.000 barris/dia e mais de 1.200 postos de gasolina em todo país.

Pilipinas Shell tem uma refinaria de 110.000 barris/dia e cerca de 800 postos de gasolina. Caltex/Chevron tem 2 terminais de importação e aproximadamente 850 postos de gasolina para venda a varejo em todo o país.

Atualmente, há 3.472 postos distribuidores registrados, 182 fábricas de recarga LPG, 28,30 MB de capacidade de armazenagem e 16,62 MMB instalações para armazenagem (terminais de importações e exportações). Oleodutos de óleo branco de 135 km e de óleo preto de 100 km são usados para transportar óleo das refinarias em Batangas para Manila e vice-versa.

3. Moeda e Finanças

Moeda e Taxa de Câmbio

O peso é a moeda local das Filipinas. Está sob um regime gerenciado.

Taxa de Pesos por US\$: (Média Anual)

2013 – US\$ 1,00 = PhP 42,45

2012 – US\$ 1,00 = PhP 42,23

2011 – US\$ 1,00 = PhP 43,31

2010 – US\$ 1,00 = PhP 45,11

2009 – US\$ 1,00 = PhP 47,64

Fonte: Bangko Sentral ng Pilipinas (BSP)

Balanço de Pagamentos e Reservas Internacionais

Reservas Internacionais Brutas (RIB) do Bangko Sentral ng Pilipinas
(Banco Central das Filipinas)
2009 – 2012 (em US\$ milhões)

Final do Período	RIB	Ouro	SDRs	Investimen- tos Estran- geiros	Câmbio Estrangeiro	Posição das Re- servas
2012	83.831	10.353	1.288	70.728	927	534
2011	75.302	8.013	1.118	65.276	423	472
2010	62.373	7.010	1.121	53.440	551	251
2009	44.243	5.460	1.141	36.655	849	138

Fonte: *Bangko Sentral ng Pilipinas (BSP)*



Foto: shutterstock.com

The Chocolate Hills em Bohol, Filipinas

**Filipinas: Balanço de Pagamentos – US\$ milhões**

	2010	2011	2012
Conta Corrente	8.922	7.125	7.177
Bens e Serviços	-8.231	-11.492	-11.124
Exportações	4.843	64.104	69.721
Importações	73.074	75.596	80.845
Rendimento (líquido de pagamentos)	505	237	-871
Transferências Unilaterais	16.648	18.380	19.172
Conta de Capital e Financeira	7.388	5.993	-5.701
Conta de Capital (líquido)	98	147	181
Conta Financeira	7.290	5.846	5.520
Investimento direto	682	1.513	341
Investimento em Carteira	4.365	4.390	3.523
Derivativos financeiros	-191	1.002	13
Outros	2.434	-1.059	1.643
Erros e Omissões	-2.002	-1.718	-3.642
Saldo	14.308	11.400	9.236

Fonte: *Bangko Sentral ng Pilipinas (BSP)*

Finanças Públicas

	2010	2011	2012
Receitas: US\$ bilhões	26,8	31,4	37,7
Despesas: US\$ bilhões	33,7	36,0	43,7
Excedente Geral (Déficit): US\$ bilhões	-7,0	-4,6	-6,0
Excedente Geral (Déficit): % do PIB	-3,5	-2,0	-2,3
Financiamento Líquido: Total	7,8	2,7	13,2
Financiamento Externo Líquido	2,9	1,2	1,7
Financiamento Interno Líquido	4,8	1,5	11,5

Fonte: Departamento de Finanças

Sistema Bancário

Nos últimos 10 anos, o setor financeiro beneficiou-se de um grande número de iniciativas de liberalização e desregulamentação uma vez que a globalização enraizou-se mais fortemente nas Filipinas. Como resultado, os fundamentos subjacentes do sistema financeiro das Filipinas vêm registrando um progresso estável desde 2000.



Instituições Financeiras	No.
I. Bancos	9.410
A. Bancos Comerciais e Universais	5.145
Bancos Universais	4.622
Bancos Internos Privados	4.147
Bancos do Governo	458
Filiais de Bancos Estrangeiros	17
Bancos Comerciais	523
Bancos Internos Privados	432
Subsidiárias de Bancos Estrangeiros	78
Filiais de Bancos Estrangeiros	13
B. Bancos de Poupança	1.619
C. Bancos Cooperativos e Rurais	2.646
Bancos Rurais	2.482
Bancos Cooperativos	164
II. Instituições Financeiras não Bancárias	17.667
A. Com Funções Quase Bancárias	77
B. Sem Funções Quase Bancárias	17.590

Fonte: *Bangko Sentral ng Pilipinas (BSP)*



III - COMÉRCIO EXTERIOR

1. Evolução recente: considerações gerais

O comércio exterior total em bens alcançou US\$ 114,2 bilhões, em 2012, totalizando um aumento de 5% em relação ao montante alcançado em 2011. Isto se deveu a um crescimento de 2,7% do total de importações, de US\$ 60,5 bilhões em 2011 para US\$ 62,1 bilhões em 2012. Enquanto isso, as receitas totais de exportação aumentaram 7,9%, de US\$ 48,3 em 2011 para US\$ 52,1 bilhões em 2012. A balança comercial do país em bens registrou um déficit de US\$ 10,1 bilhões em 2012.

O Japão é responsável por 14,3 % do comércio total das Filipinas

Os dez parceiros de negócios mais importantes em 2012 registraram um valor comercial total de US\$ 86,4 bilhões ou mais que três quartos (75,7%) do comércio total. Este consistiu de uma receita total de exportação de US\$ 41,3 bilhões ou 79,3% das exportações totais e um uma conta de importação total de US\$ 45,1 bilhões ou 72,7% das importações totais.

O Japão foi o parceiro comercial mais importante em 2012, responsável por um comércio total no valor de US\$ 16,3 bilhões ou 14,3% do comércio total do país. As exportações para o Japão totalizaram US\$ 9,8 bilhões enquanto as importações foram estimadas em US\$ 6,4, registrando um superávit de US\$ 3,4 bilhões. Os Produtos Eletrônicos ocuparam uma participação no mercado de 26,9% do total de exportações para o Japão estimados em US\$ 2,6 bilhões, seguidos de Artefatos de Madeira e Móveis em US\$ 2,1 bilhões ou 21,8%. Por outro lado, a maioria dos produtos que foram importados do Japão foi Produtos Eletrônicos faturados em US\$ 2,4 bilhões ou 37,1% e Equipamentos de Transporte com US\$ 975,4 milhões ou 15,1%.

Os EUA seguiram como o segundo maior parceiro comercial em 2012 com comércio total no valor de US\$ 14,5 bilhões ou 12,7% do comércio total. As receitas de exportação dos EUA permaneceram em US\$ 7,4 bilhões enquanto os pagamentos para importações foram avaliados



em US\$ 7,1 bilhões, resultando em um superávit de US\$ 293,5 milhões. A maior receita veio dos Produtos Eletrônicos em US\$ 2,9 bilhões ou 40,3% das exportações do país para os EUA. Artigos de Vestuário e Acessórios para Roupas seguiram com um total de receitas de US\$ 1 bilhão ou 13,6%. Os bens que foram importados dos EUA consistiram de Produtos Eletrônicos no valor de US\$ 3,5 bilhões ou 49,4% das importações totais do país. Equipamentos Eletrônicos classificaram-se como as segundas importações mais altas com US\$ 731,19 milhões ou uma participação no mercado de 10,3%.

A República Popular da China posicionou-se em terceiro sendo responsável por 11,2% ou US\$ 12,8 bilhões do comércio total em 2012. As receitas de exportações para a China foram avaliadas em US\$ 6,1 bilhões enquanto o pagamento para as importações totalizou US\$ 6,6 bilhões, refletindo um déficit comercial de US\$ 511,1 milhões. A maior parte das exportações foi Produtos Eletrônicos no valor de US\$ 3,8 bilhões ou 63,2% das exportações totais para o país e Componentes de Metal com US\$ 242,9 milhões ou uma participação de 3,9%. As im-

portações principais da China foram Produtos Eletrônicos com compras no valor de US\$ 1,5 bilhão ou 23,4%. Combustíveis Minerais, Lubrificantes e Materiais Relacionados vieram em segundo lugar, estimados em US\$ 484,3 milhões ou 7,2% do total.

Cingapura registrou-se como o quarto maior parceiro comercial do país em 2012 com um comércio total somando US\$ 9,2 bilhões ou uma participação de 8,1% do comércio total. As receitas de exportação registradas foram avaliadas em US\$ 4,8 bilhões enquanto a conta de importação alcançou US\$ 4,4 bilhões, registrando um superávit de US\$ 461,6 milhões. Produtos Eletrônicos e Componentes de Metal foram as exportações principais do país para Cingapura com ganhos de US\$ 3,1 bilhões ou 63,9% da participação e US\$ 606,7 milhões ou 12,5% do total das exportações, respectivamente. Da mesma forma, Produtos Eletrônicos com uma conta de importação de US\$ 1,8 bilhão ou 42,9% da participação e Minerais Combustíveis, Lubrificantes e Materiais Relacionados no valor de US\$ 826,7 milhões ou uma participação de 18,8% foram os principais bens que o país importou de Cingapura.



A União Europeia dominou 9,3% do comércio total das Filipinas

O comércio externo total em bens com a União Europeia em 2012 arrecadou US\$ 10,5 bilhões ou 9,3% do comércio total do país. Exportações para a UE alcançaram US\$ 5,9 bilhões ou 11,4% das receitas totais de exportação, enquanto as importações foram estimadas em US\$ 4,6 bilhões ou uma participação no mercado de 7,5% para as importações totais, resultando em uma balança comercial em bens excedentes de US\$ 1,2 bilhão. Entre os países membros da UE, a Alemanha foi o principal parceiro comercial com um comércio total de US\$ 3,4 bilhões ou 32,4% do comércio total da União Europeia. As receitas de exportações para a Alemanha totalizaram US\$ 1,9 bilhão enquanto o pagamento das importações foi estimado em US\$ 1,4 bilhão ou um superávit de US\$ 484,4 milhões.

As exportações principais para os países membros da UE em 2012 foram os Produtos Eletrônicos, US\$ 2,9 bilhões; Óleo de Coco (cru e refinado), US\$ 426,6 milhões; Artigos de Vestuário e Acessórios para Roupas, US\$ 210,8 milhões; Atum

(fresco, congelado, preparado ou preservado em contêineres hermeticamente fechados), US\$ 177,9 milhões; e Componentes de Metal, US\$ 98,6 milhões.

As cinco principais importações dos países membros da UE foram: Produtos Eletrônicos, US\$ 1,3 bilhão; Equipamentos de Transporte, US\$ 681,1 milhões; Equipamentos e Máquinas Industriais, US\$ 445,8 milhões, Produtos Farmacêuticos e Medicinais, US\$ 390,2 milhões; e Papel e Produtos de Papel, US\$ 125,6 milhões.

O comércio total da ASEAN permaneceu em US\$ 24,2 bilhões

O comércio total externo em bens dos países membros da ASEAN em 2012 somaram US\$ 24,2 bilhões ou 21,0% do comércio total do país. As exportações para os países membros da ASEAN foram estimadas em US\$ 9,8 bilhões enquanto as importações foram avaliadas em US\$ 14,2 bilhões, gerando um déficit comercial de US\$ 4,4 bilhões. Cingapura foi o principal parceiro comercial entre os países membros da ASEAN com um comércio total responsável por US\$ 9,2 bilhões ou uma partici-

pação de 38,6% do comércio total da ASEAN. Exportações para Cingapura registraram um total de US\$ 4,8 bilhões enquanto o pagamento das importações foi US\$ 4,4 bilhões, refletindo um superávit de US\$ 461,6 milhões.

As exportações principais para os países membros da ASEAN em 2012 foram: Produtos Eletrônicos, US\$ 4,2 bilhões; Componentes de Metal, \$ 974,6 milhões; Produtos do Petróleo, US\$ 282,5 milhões; Catodos e Partes de Catodo de Cobre Refinado, US\$ 251,2 milhões; e Fertilizantes Manufaturados, US\$ 117,6 milhões. As cinco importações principais dos países membros da ASEAN foram: Produtos Eletrônicos, US\$ 3,3 bilhões; Combustíveis Minerais, Lubrificantes e Materiais Relacionados, US\$ 2,5 bilhões; Equipamentos de Transporte, US\$ 1,6 bilhão, Plásticos nas Formas Primária e Não-Primária, US\$ 644,7 milhões; e Equipamentos e Máquinas Industriais, US\$ 507,1 milhões.

O comércio total com a APEC alcançou US\$ 92,8 bilhões

O comércio externo total com os países membros da APEC em 2012

totalizou US\$ 92,8 bilhões ou 81,3% do comércio total do país. As receitas de exportação totalizaram US\$ 44,1 bilhões ou 84,7% das exportações totais enquanto os pagamentos de importação somaram US\$ 48,7 bilhões ou uma participação de 78,4% do total das importações resultando em um déficit comercial de US\$ 4,5 bilhões. Liderando a lista estavam: Japão, US\$ 16,3 bilhões ou uma participação de 14,3%; EUA, US\$ 14,5 bilhões ou uma participação de 12,7%; República Popular da China, US\$ 12,8 bilhões ou uma participação de 11,2%; e Cingapura, US\$ 9,2 bilhões ou uma participação de 8,1% do comércio total da APEC.

Os Produtos Eletrônicos foram ainda a principal exportação para os países membros da APEC em 2012, com receitas avaliadas em US\$ 19,4 bilhões ou uma participação de 43,9% das exportações totais para a APEC. Outras exportações principais foram: Artefatos de Madeira e Móveis, US\$ 2,2 bilhões; Componentes de Metal, US\$ 1,7 bilhão; Conjuntos de Fios para Ignição, US\$ 1,4 bilhão; e Artigos de Vestuário e Acessórios para Roupas, US\$ 1,2 bilhão.

Liderando a lista de bens importados



dos países da APEC estavam: Produtos Eletrônicos, US\$ 14,6 bilhões; Combustíveis Minerais, Lubrificantes e Materiais Relacionados US\$ 7,6 bilhões; Equipamentos de Transporte, US\$ 3,9 bilhões; Equipamentos e Máquinas Industriais, US\$ 2,6 bilhões; e Cereais e Preparações de Cereais, US\$ 1,3 bilhão.

Tabela resumo

Comércio Exterior das Filipinas 2009 a 2012 (Valor FOB em US\$ milhões)				
Ano	Comércio Total	Exportações	Importações	Balança Comercial Favorável (Desfavorável)
2012	114.228	52.099	62.128	-10.029
2011	108.800	48.304	60.495	-12.186
2010	106.152	51.431	54.720	-3.289
2009	81.527	38.435	43.091	-4.655
2008	105.823	49.077	56.746	-7.668

Fonte: *Philippine Department of Trade and Industry (DTI)*



2. Origem e direção do comércio exterior

a) Importações: Principais Países Fornecedores para as Filipinas (Valor FOB em US\$ milhões)

Países	Valor 2012	% do Total	Valor 2011	% do Total	Valor 2010	% do Total	Valor 2009	% do Total	Valor 2008	% do Total
EUA	7.124	11,47	6.536	10,80	5.859	10,71	5.113	11,87	7.221	12,73
China	6.680	10,75	6.085	10,06	4.609	8,42	3.807	8,84	4.246	7,48
Japão	6.470	10,41	6.516	10,77	6.747	12,33	5.363	12,45	6.604	11,64
Taiwan	4.855	7,81	4.209	6,96	3.677	6,72	3.014	6,99	3.835	6,76
Coreia do Sul	4.526	7,28	4.419	7,31	3.826	6,99	3.005	6,97	2.962	5,22
Cingapura	4.405	7,09	4.899	8,10	5.184	9,47	3.724	8,64	5.945	10,48
Tailândia	3.461	5,57	3.464	5,73	3.866	7,07	2.451	5,69	2.786	4,91
Árabia Saudita	3.439	5,53	3.224	5,33	2.407	4,40	1.531	3,55	5.032	8,87
Indonésia	2.767	4,45	2.459	4,06	2.235	4,08	1.775	4,12	1.465	2,58
Malásia	2.504	4,03	2.640	4,36	2.438	4,46	1.693	3,93	2.444	4,31
Emirados Árabes	1.945	3,13	1.730	2,86	1.377	2,52	785	1,82	1.331	2,35
Alemanha	1.472	2,37	1.419	2,35	1.112	2,03	954	2,21	1.064	1,88
Hong Kong	1.466	2,36	1.510	2,50	1.468	2,68	1.457	3,38	1.958	3,45
Austrália	1.347	2,17	1.071	1,77	838	1,53	732	1,70	902	1,59
Federação Russa	1.002	1,61	1.531	2,53	452	0,83	252	0,58	132	0,23
Vietnam	986	1,59	849	1,40	1.604	2,93	1.287	2,99	1.653	2,91
França	886	1,43	714	1,18	629	1,15	507	1,18	769	1,36
Índia	678	1,09	667	1,10	538	0,98	502	1,17	618	1,09
Catar	665	1,07	314	0,52	398	0,73	590	1,37	178	0,31
Nova Zelândia	459	0,74	524	0,87	409	0,75	301	0,70	409	0,72

Fonte: *Philippine Department of Trade and Industry (DTI)* (Departamento do Comércio e Indústria das Filipinas)



b) Exportações: Principais Países Importadores das Filipinas
 Valor FOB em US\$ milhões
 2009 - 2012

Países	Valor 2012	% do Total	Valor 2011	% do Total	Valor 2010	% do Total	Valor 2009	% do Total	Valor 2008	% do Total
Japão	9.881	18,96	8.886	18,40	7.827	12,33	6.208	16,15	7.707	15,70
EUA	7.418	14,24	7.102	14,70	7.557	10,71	6.789	17,66	8.207	16,72
China	6.169	11,84	6.237	12,91	5.702	8,42	2.934	7,63	5.469	11,14
Cingapura	4.867	9,34	4.279	8,86	7.331	9,47	2.477	6,45	2.607	5,31
Hong Kong	4.776	9,17	3.701	7,66	4.334	2,68	3.213	8,36	4.987	10,16
Coreia do Sul	2.882	5,53	2.237	4,63	2.228	6,99	1.828	4,76	2.523	5,14
Taiândia	2.446	4,69	1.906	3,95	1.784	7,07	1.236	3,22	1.509	3,07
Alemanha	1.956	3,75	1.730	3,58	2.657	2,03	2.506	6,52	2.440	4,97
Taiwan	1.943	3,73	1.993	4,13	1.752	6,72	1.325	3,45	1.862	3,79
Países Baixos	1.554	2,98	1.745	3,61	277	0,51	3.744	9,74	3.708	7,56
Malásia	1.018	1,95	1.099	2,28	1.396	4,46	1.360	3,54	1.958	3,99
Indonésia	840	1,61	627	1,30	449	4,08	383	1,00	603	1,23
Reino Unido	657	1,26	401	0,83	284	0,52	297	0,77	483	0,98
Vietnam	594	1,14	752	1,56	571	2,93	365	0,95	385	0,78
Canadá	508	0,98	416	0,86	334	0,75	239	0,62	270	0,55
Suíça	391	0,75	267	0,55	281	0,51	049	0,13	44	0,09
Austrália	387	0,74	394	0,82	349	1,53	296	0,77	471	0,96
França	360	0,69	430	0,89	413	1,15	266	0,69	259	0,53
Índia	327	0,63	388	0,80	410	0,98	200	0,52	194	0,39
Bélgica	302	0,58	386	0,80	251	0,46	493	1,28	640	1,30

Fonte: Philippine Department of Trade and Industry (DTI) (Departamento do Comércio e Indústria das Filipinas)



3. Composição do comércio exterior

Importações:

Principais Produtos Importados 2008 – 2012 (em US\$ milhões)										
Descrição do Produto	Valor 2012	% do Total	Valor 2011	% do Total	Valor 2010	% do Total	Valor 2009	% do Total	Valor 2008	% do Total
Produtos eletrônicos	16,2	26,2	17,8	29,4	18,5	33,9	15,1	35,2	20,0	35,2
Combustíveis minerais, lubrificantes e materiais relacionados	06	8	29	7	50	1	67	0	26	9
Equipamentos de Transporte	13,6	22,1	12,5	20,7	9,52	17,4	7,36	17,0	12,3	21,8
Equipamentos e Máquinas Industriais	65	6	52	5	2	0	1	8	95	4
Cereais e Preparações de cereais	4,70	7,60	3,28	5,43	3,42	6,27	2,26	5,24	2,71	4,79
Plástico nas formas primárias	2	5,17	5	4,89	8	4,54	0	4,07	8	4,05
Produtos químicos orgânicos e Inorgânicos	3,18	2,56	2,95	2,45	2,48	4,02	1,75	4,38	2,29	4,58
Ferro e aço	9	2,50	7	2,68	3	2,15	8	1,78	8	1,92
Equipamentos de telecomunicações e máquinas elétricas	1,58	2,49	1,48	2,78	2,20	2,52	1,88	2,62	2,59	2,22
Alimentos para animais	0	2,22	2	2,22	0	2,23	7	2,13	9	2,84
Produtos Farmacêuticos e medicinais	1,54	2,00	1,62	1,99	1,17	1,84	768	1,74	1,08	1,58
Minérios metalíferos e sucata de metal	5	1,57	4	1,39	7	1,13	1,13	1,40	9	1,09
Artigos manufaturados diversos	1,53	1,55	1,68	1,51	1,37	1,43	1	1,68	1,26	1,16
Produtos e materiais químicos	5	1,28	0	1,46	7	2,26	920	1,97	0	0,71
Têxtil, tecidos e fios	1,36	1,24	1,34	1,24	1,22	1,06	749	1,17	1,61	0,97

Fonte: Philippine National Statistics Office (NSO)



Exportações:

Principais Produtos Exportados 2008 – 2012 (em US\$ milhões)										
Descrição do Produto	Valor 2012	% do Total	Valor 2011	% do Total	Valor 2010	% do Total	Valor 2009	% do Total	Valor 2008	% do Total
Produtos eletrônicos	22,5	43.3	23,7	49.2	31,0	60.4	22,1	57.7	28,5	58.1
Artefatos de madeira e móveis	57	8	95	5	79	7	82	1	01	4
Componentes de metal	2,34	4.50	1,84	3.83	1,18	2.30	959	2.49	1,14	2.32
Artigos de vestuário e acessórios para roupas	0	3.78	8	1.63	1	1.50	481	1.25	0	1.18
Conjunto de fios para ignição e outros conjuntos de fios										
usados em veículos	1,96	3.02	785	3.93	775	3.31	1,52	3.97	578	3.98
Óleo de coco	4		1,89		1,70		5		1,94	
Bananas frescas	1,57	2.78	6	2.30	2	2.15	752	1.96	9	1.84
Catodos e partes de catodos	1,44	1.95	1,11	2.95	1,10	2.46	595	1.55	902	2.12
Ouro	6	1.24	0	0.98	7	0.62	360	0.94	1,04	0.81
Produtos do petróleo	1,01	0.97	1,42	2.30	1,26	1.52	688	1.79	0	2.67
Abacaxi e produtos do abacaxi	6	0.91	5	0.90	6	0.36	250	0.65	397	0.88
Atum	647	0.89	472	1.34	319	0.72	293	0.76	1,30	2.53
Frutas tropicais processadas	505	0.79	1,11	0.71	783	0.46	264	0.69	9	0.52
Concentrados de cobre	472	0.79	2	0.60	187	0.65	327	0.85	429	0.77
Coco ralado	465	0.51	436	0.50	371	0.32	143	0.37	1,24	0.30
Plantas marinhas e carragena	413	0.38	648	0.69	238	0.50	150	0.39	0	0.26

Fonte: Philippine National Statistics Office (NSO)



Foto: shutterstock.com



Cebu, Filipinas

IV – RELAÇÕES ECONÔMICO-COMERCIAIS BRASIL-FILIPINAS

1. Intercâmbio Comercial Bilateral

Há ainda muito a ser desenvolvido em termos de comércio bilateral entre o Brasil e as Filipinas. Baseando-se nas estatísticas brasileiras, nos últimos quatro anos, o comércio total entre os dois países cresceu somente 4,6% quando comparado ao aumento de 18,4% no comércio total do Brasil.

Composição do comércio bilateral

Comércio Bilateral de Mercadorias				
Valor em US\$ milhões				
Ano	Comércio Total	Exportações das Filipinas para o Brasil	Importações das Filipinas do Brasil	Balança Comercial
2012	319,6	148,2	201,4	-53,2
2011	410,4	145,0	265,4	-120,4
2010	351,9	144,1	207,8	-63,7
2009	305,1	83,3	221,8	-138,5
Taxa de Crescimento (%)	4,6	1,2	-13,5	

Fonte: ITC Trademap



2. Investimentos Bilaterais

Filipinas para o Brasil

Em maio de 2000, a Autoridade Portuária Suape declarou a International Container Terminal Services Inc. (ICTSI) o licitante vencedor para gerenciar e operar o Terminal Container Suape (SCT) para um período de concessão de trinta (30) anos. A ICTSI fez um investimento inicial de US\$ 75 milhões e investiu um adicional de US\$ 45 milhões como parte da segunda fase do programa de expansão.

Brasil para Filipinas

A Vale Exploration Philippines Inc. está envolvida na exploração de ouro e cobre. A empresa tem sede em Makati City, Philippines. A Vale Exploration Philippines Inc. opera como uma subsidiária da Vale S.A.

A Vale S.A também opera uma estação de transbordo flutuante na Baía Subic que transfere minério de ferro de contêineres de minérios muito grandes (VLOCs) para navios menores que entregam a carga aos destinos finais.

3. Principais acordos econômicos com o Brasil

Cooperação Bilateral:

- Acordo sobre a Supressão do Visto para cidadãos não imigrantes;
- Acordo Complementar ao Acordo de Supressão do Visto;
- Memorando de Entendimento para o Estabelecimento do Mecanismo de Consultas Bilaterais Entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Federativa das Filipinas.

4. Linhas de crédito dos bancos brasileiros

Os bancos brasileiros podem oferecer garantias de pagamento aos exportadores estrangeiros, contanto que a documentação submetida pelo exportador esteja em total conformidade com os requisitos de crédito relacionados. Neste caso, o contrato de intercâmbio da moeda representa um acordo financeiro entre o importador e o banco que emite a carta de crédito.

Entretanto, os importadores poderão não preferir esta opção em relação à coleta de documentos, uma vez



que são obrigados a sustentar os custos de abertura de uma carta de crédito com uma instituição financeira.

Importante: As Cartas de Crédito oferecem uma vantagem no caso dos exportadores sul-americanos: especificamente, não há necessidade de requisitar confirmação do crédito em virtude do Acordo de Crédito Recíproco (RCA) atualmente em vigor na América Latina, um instrumento, ao qual, os bancos centrais da região aderiram amplamente.

Em vez disso, o único requisito é uma garantia do banco emissor em relação à irrevogabilidade do documento.

5. Oportunidades: Principais produtos importados/exportados pelas Filipinas

O Brasil é o maior fornecedor de minério de ferro e concentrados para as Filipinas. Os produtos que as Filipinas importam do Brasil em crescimento são tabaco não manufaturado, milho, carne bovina e de aves e outros.



Foto: shutterstock.com

El Nido, Palawan, Filipinas



Principais Importações Brasileiras das Filipinas			
Produtos		2012 (US\$ milhões)	% participação no mercado
	TOTAL	201,4	100,0
1	Minérios e concentrados de ferro, exceto piritas de ferro torrado, não aglomerados	81,1	40,3
2	Tabaco, não manufaturado, parcialmente ou totalmente destalado	7,7	15,6
3	Sementes de milho	13,7	6,8
4	Aves (frangos, galinhas), cortes e miudezas, congelados	13,2	6,6
5	Escavadoras e retroescavadeiras	9,8	4,9
6	Cortes Bovinos desossados, congelados	9,2	4,6
7	Ácido glutâmico e seus sais	9,1	4,5
8	Leite não concentrado e não adoçado excedendo 1% e não excedendo 6% de gordura	4,5	2,0
9	Algodão, não cardado ou penteado	3,2	1,6
10	Niveladoras ou moto niveladoras	3,2	1,6
11	Papel, Kraftliner, em rolos, crus, não revestidos	2,4	1,2
12	Calçados, solados externos/gáspeas de borracha ou plástico	2,1	1,0

Fonte: ITC Trademap



Principais Exportações Filipinas para o Brasil			
Produtos		2012 (US\$ milhões)	% participação no mercado
	TOTAL	148,2	100,0
1	Conectores de entradas/saídas de computadores, com ou sem armazenamento	36,8	24,8
2	Peças de veículos automotores	15,6	10,5
3	Unidades de armazenamento de dados de computadores	14,9	10,1
4	Conversores estáticos	11,7	7,9
5	Circuitos eletrônicos integrados, monolíticos, análogos	8,4	5,7
6	Pneu novo de borracha para carros motorizados	5,7	3,8
7	Lentes de visão de outros materiais	5,5	3,7
8	Inhame, matéria-prima para fibras	5,4	3,6
9	Produtos mucilaginosos e espessantes, modificados ou não, derivados de produtos vegetais	4,5	3,0
10	Aparelhos transmissores para radiotelefonia, radiotelegrafia incorporando aparelho receptor	3,6	2,4
11	Micro conjuntos eletrônicos feitos de componentes discretos e ativos	2,5	1,7
12	Peças e acessórios de máquinas de processamento automático de dados	2,2	1,5

Fonte: ITC Trademap



Foto: shutterstock.com



Cebu, Filipinas



V - ACESSO AO MERCADO

1. Sistema Tarifário

Território Alfandegário

Refere-se ao território nacional das Filipinas fora dos limites das zonas Econômicas ou Freeport devidamente definidos e proclamados de acordo com a Lei da República 7.227, na qual as leis de alfândega e impostos das Filipinas estão em pleno efeito e vigor e fora daquelas áreas especificamente declaradas por outras leis e/ou proclamações presidenciais para ter o status de zonas econômicas especiais e/ou portos livres.

Classificação de Tarifas de Produtos

Artigos importados para as Filipinas são classificados na Nomenclatura de Tarifa Harmonizada ASEAN (AHTN) e Código de Alfândega e Tarifa, conforme alteração. Entretanto, quando um produto importado ou destinado a ser importado não é fornecido especificamente no TCCP, qualquer parte interessada poderá enviar à Comissão de Tarifas uma solicitação para uma classificação

de produto regida nos termos desta Seção.

Nomenclatura Tarifária Harmonizada ASEAN (AHTN)

A nomenclatura tarifária e o Código de Alfândega e Tarifa das Filipinas (TCCP), conforme alteração baseia-se atualmente na versão de 2012 da Nomenclatura Tarifária Harmonizada da ASEAN (AHTN).

A AHTN é uma nomenclatura de mercadorias de 8 dígitos adotada pelos Países Membros da ASEAN (AMs), a saber, Brunei Darussalam, Reino de Camboja, República da Indonésia, República Democrática Popular Lao, Malásia, União de Myanmar, República das Filipinas, República de Cingapura, Reino da Tailândia, República Socialista do Vietnã, para harmonizar suas nomenclaturas tarifárias no nível do oitavo dígito. Ela obedece ao código de classificação de mercadorias de seis dígitos do Sistema Harmonizado de Codificação e Classificação de Mercadorias, ou Sistema Harmonizado (SH), da Organização Mundial das Alfândegas

(OMA), mas adiciona dois dígitos que representam os subtítulos ASE-AN. A AHTN destina-se a facilitar o comércio entre os AMSs ajudando a reduzir controvérsias e diferenças na classificação de produtos que não são claramente especificados no nível de seis dígitos do SH.

Estrutura da AHTN

A AHTN é composta de (1) Regras Gerais para a Interpretação do Sistema Harmonizado, (2) Seção, Capítulo e Notas de Subtítulo, e (3) lista de títulos e subtítulos com suas alíquotas de imposto correspondentes. O Protocolo que Rege a Implementação da Nomenclatura Tarifária Harmonizada da ASEAN (Protocolo AHTN), que entrou em vigor em 7 de agosto de 2003, requer que os Estados Membros da ASEAN (AMSs) apliquem a AHTN no nível do oitavo dígito para todas as transações de tarifa, recolhimento de dados estatísticos e outros propósitos. Entretanto, os AMSs também têm permissão de criar seus próprios subtítulos nacionais além do nível de oito dígitos e, como um organismo, alterar a AHTN nos termos dos procedimentos de alteração do Protocolo. Para refletir seus requisitos nacionais, por exem-

plo, atribuição de cotas, as Filipinas introduziram códigos alfabéticos além da AHTN de oito dígitos.

Zona Econômica Especial

As Zonas Econômicas Especiais (SEZ) deverão referir-se a áreas selecionadas muito desenvolvidas ou com grande potencial para se desenvolverem nos setores agroindustrial, industrial, de turismo, recreacional, comercial, bancário e centros financeiros e de investimentos, cujos limites e fronteiras são fixados e delimitados por Proclamações Presidenciais. Uma Ecozona deverá conter: estados industriais (EIs); zonas de processamento de exportação (ZEEs); zonas de livre comércio; e centros turísticos/recreacionais.

Estado Industrial (EI) – refere-se a uma área de terra subdividida e desenvolvida de acordo com um plano sob um gerenciamento contínuo unificado e com provisões para infraestrutura e serviços públicos básicos, com ou sem instalações para fábrica padrão pré- construídas e serviços que atendam a uma comunidade para o uso de uma comunidade de indústrias.



Zona de Processamento de Exportações (ZPE) – refere-se a um estado industrial especializado localizado fisicamente e /ou administrativamente fora do território alfandegário e orientado predominantemente à produção de exportação. Empresas localizadas nas zonas de processamento de exportação têm permissão para importar bens de capital e matérias-primas isentos de tributos, impostos e outras restrições de importação.

Zona de Livre Comércio – refere-se a uma área isolada fiscalizada adjacente a um porto de entrada (tal como um porto marítimo) e /ou aeroporto onde bens importados podem ser descarregados para transbordo imediato ou armazenados, reembarcados, separados, misturados ou, em vez disso, manipulados. Entretanto, o movimento destes bens importados da área de livre comércio para uma área de comércio não livre no país deverá estar sujeito a regras e regulamentações de receita interna e alfândega.

Centro Turístico e Recreacional – refere-se a uma área dentro da Ecozona onde as instalações para a acomodação de turistas tais como hotéis, apart-hotéis pousadas, pensões, resorts, instalações para recre-

ção e/ou esportes são propiciadas para prestar serviços de turismo tanto para turistas, viajantes e investidores locais como para estrangeiros de acordo com as diretrizes emitidas pela PEZA (Philippine Economic Zone Authority).

Tratamento de Impostos de Mercadorias nas Ecozonas

- A mercadoria trazida a áreas restritas nas Ecozonas por Empresas de Livre Comércio e Exportação registradas, exceto mercadoria proibida, não deverá estar sujeita a todas as leis e regulamentações de receita interna e alfandegária das Filipinas e nem a portarias locais de impostos: Com a condição de que elas sejam vendidas, armazenadas, quebradas, substituídas, montadas, manipuladas, fabricadas e/ou misturadas a mercadorias domésticas ou estrangeiras dentro das áreas restritas nas Ecozonas.
- **Mercadorias Nacionais** – As Mercadorias Nacionais enviadas das áreas restritas das Ecozonas ao território alfandegário por Empresas de Livre Comércio e Exportação registradas, quer combinadas ou não, ou fazendo parte de outros artigos tais como cultivo, produto ou manufatura



das Filipinas enquanto estão na Ecozona, deverão estar sujeitas às leis de receita interna das Filipinas como bens domésticos vendidos, transferidos ou descartados para consumo local.

- Mercadorias Estrangeiras
 - As mercadorias de origem estrangeira trazidas às áreas restritas nas Ecozonas por Empresas de Livre Comércio e Exportação registradas que não sofreram nenhum processamento, fabricação ou manipulação enquanto estiverem nas áreas mencionadas da Ecozonas deverão, quando forem enviadas de lá para território alfandegário, estar sujeitas às leis e regulamentações que regem a mercadoria importada: Com a condição de que, onde for dito que as mercadorias estão combinadas ou são parte de um produto nacional, os tributos e impostos a serem avaliados no produto final deverão ser baseados no valor de tal mercadoria importada (exceto quando o produto final estiver isento) e nos impostos de receita interna no valor adicionado: Com a condição, também, de que a mercadoria estrangeira incluída na lista negativa não deverá ser enviada das áreas restritas da ECOZONA para o território alfandegário. As Filipinas aderiram a vários acor-

dos de livre comércio e cooperação econômica tais como:
Área de Livre Comércio ASEAN- Austrália-Nova Zelândia (AANZFTA)
Área de Livre Comércio ASEAN- China (ACFTA)
Área de Livre Comércio ASEAN- Índia (AIFTA)
Acordo de Parceria Econômica ASEAN-Japão (AJCEPA)
Área de Livre Comércio ASEAN-Coreia (AKFTA)
Acordo de Comércio de Mercadorias da ASEAN (ATIGA)
Acordo de Parceria Econômica Filipinas-Japão (PJEPA)

2. Regulamentação de atividades de comércio exterior

De maneira geral a maioria das mercadorias poderá ser importada nas Filipinas sem uma licença. Regras de licença foram promovidas em cerca de 3.770 itens, representando aproximadamente 96 por cento dos 2.900 produtos identificados para liberação durante um período de 12 anos. O governo classifica as importações em três categorias:

- a. Importados livremente que poderão ser processados por agentes de banco autorizados sem aprovação



prévia pelo Bangko Sentral.

b. Regulados, que requerem liberação e licenças de várias agências governamentais e que poderão necessitar de aprovação prévia do Bangko Sentral.

c. Proibidos, os quais afetam a segurança e saúde pública, segurança nacional, compromissos internacionais ou desenvolvimento ou racionalização da indústria local.

Os itens que são geralmente proibidos para importação poderão, entretanto, ser importados caso se destinem ao uso na produção de exportações. Por exemplo, matérias primas ou componentes intermediários que, de outra forma seriam proibidos, poderão ser importados para uso na produção de produtos para exportação. Para importar tais itens, a autorização de importação deverá ser obtida no Commodity Classification Office of the Bangko Sentral.

Os seguintes itens são aqueles geralmente proibidos:

- Explosivos, armas de fogo e armas de guerra.
- Materiais pornográficos.

- Narcóticos, drogas e itens para indução de abortos ilegais.
- Materiais impressos que apoiam a derrubada do governo, incitem a resistência violenta a qualquer lei, ou ameacem tirar a vida ou infligir dano corporal a qualquer pessoa nas Filipinas.
- Alimentos adulterados.
- Bilhetes de loteria ou sorteio.
- Metais preciosos e ligas de metais preciosos.



As seguintes mercadorias regulamentadas requerem liberação/licenças/ de importação de agências do governo apropriadas anteriormente à importação nas Filipinas.

Lista de Produtos Regulamentados e Agências/ Escritórios de Administradores	
Produtos/Serviços	Agência Reguladora
Frutas e verduras, legumes Plantas, materiais de plantação e outros produtos para plantas Pássaros e animais pequenos Organismos Geneticamente Modificados (OGMs) Espécies Exóticas Potencialmente Prejudiciais (EHPP)	Departamento de Agricultura
Alimentos para animais e medicamentos veterinários	Escritório da Indústria Animal
Produtos químicos	Autoridade de Pesticidas e Fertilizantes
Leite	Autoridade Nacional de Laticínios
Grãos de arroz e grãos de milho	Autoridade Nacional de Alimentos
Cigarros, charutos e folha de tabaco não manufaturada	Administração Nacional de Tabaco
Açúcar bruto/refinado	Administração Regulatória de Açúcar
Carne fresca e congelada	Comissão Nacional de Inspeção de Refeições
Moedas, notas, metais preciosos e máquinas de reprodução de cores	Banco Central das Filipinas (Departamento de Caixa)
Carvão e derivados de carvão	Departamento de Energia - Autoridade Nacional de Energia
Petróleo refinado	Conselho Regulatório de Energia
Lixos perigosos e materiais recicláveis	Departamento do Meio Ambiente e Recursos Naturais- Escritório de Gestão Ambiental



Bens não essenciais	Departamento de Finanças – Escritório de Receita Interna
Alimentos, medicamentos e cosméticos	Departamento de Saúde – Escritório de Alimentos e Medicamentos
Dispositivos médicos	Escritório de Dispositivos de Saúde e Tecnologia
Armas de fogo, munições, explosivos, dispositivos pirotécnicos e armas de brinquedo	Polícia Nacional das Filipinas (PNP)
Produtos químicos de controle	Escritório do Presidente - Philippine Drug Enforcement Agency
Mídia ótica	Conselho de Mídia Ótica
Substâncias radioativas nucleares	Departamento de Ciência e Tecnologia-Instituto de Pesquisa Nuclear Filipino (PNRI)
Roupas usadas	Departamento do Desenvolvimento e Bem-Estar Social (DWSD)
Veículos	Departamento de Transporte e Comunicações – Escritório de Transporte Terrestre
Aparelhos de transmissão	Comissão Nacional de Telecomunicações
Navio	Autoridade da Indústria Marítima
Aeronave	Escritório de Transporte Aéreo
Veículos motores usados, Pneus Usados, Peças de Reposição, Veículos de passeio de mão direita, e Doação e importação do Governo	Departamento de Comércio e Indústria – Escritório de Serviços de Importação (DTI-BIS)
Detergentes industriais e de lavanderia Produtos abrangidos por normas obrigatórias	Escritório de Normas de Produtos (BSP)

Fonte: Departamento de Comércio e Indústria / Escritório de Serviços de Importação (DTI-BIS)

Diretrizes para Importadores

O Departamento de Comércio e Indústria lista as seguintes diretrizes para empresas locais que negociam um contrato de importação:

- Somente empresas com nome comercial registrado têm permissão para importar;
- As licenças comerciais necessárias para a importação são emitidas pelo Escritório de Regulamentação do Comércio e Proteção ao Consumidor (BTRCP) (para negócios de propriedade única) e pela Comissão de Valores Mobiliários (Securities and Exchange Commission - SEC) para parcerias e corporações.
- Os produtos a serem importados deverão ser classificados de acordo com uma ou outra das seguintes categorias:
 - Liberados;
 - Regulados;
 - Proibidos.
- Uma “Solicitação de Importação” necessita, então, ser feita. Um importador poderá requisitar importação por meio de Carta de Crédito e Acordo de Importação sem Carta de Crédito, a saber: Crédito Aberto (OA), Documentos Contra a Aceitação (D/A), Documentos Contra

Pagamento (D/P), Remessa Direta (D/R), Auto-Financiado (S/F), Acordo de Importação que não seja em dólar e Importação de Base Consignada. Muitos dos maiores bancos locais lidam com a documentação necessária para seus clientes;

- A Liberação da Remessa é geralmente efetivada pela Alfândega.

Rotulagem

Cada produto importado deve exibir a seguinte informação:

- Nome comercial ou da marca registrada;
- Marca devidamente registrada;
- Nome comercial devidamente registrado;
- Endereço do fabricante;
- Preparo geral ou ingredientes ativos;
- Quantidade líquida dos ingredientes, em termos de peso, medida ou contagem numérica no sistema métrico;
- País de fabricação.

As seguintes informações adicionais poderão também ser requeridas pela agência do governo responsável por setores específicos:



Se o produto é inflamável

- Instruções para o uso, se necessário;
- Advertência de toxicidade;
- Potência, tensão ou amperes;
- Processos de fabricação usados, se necessário.

Os seguintes produtos têm requisitos de rotulagem/marcação:

- As joias de metais preciosos devem ter as marcações de fineza denotando o símbolo de qualidade apropriado;
- Amostras devem ser adequadamente marcadas e documentadas;
- Alimentos preparados, com os ingredientes específicos, endereços dos fabricantes pela Agência de Drogas e Alimentos (Bureau of Food and Drugs - BFAD) do Departamento de Saúde (DOH);
- Bebidas, de acordo com a Agência de Drogas e Alimentos (Bureau of Food and Drugs - BFAD);
- Produtos farmacêuticos, de acordo com a Agência de Drogas e Alimentos (BFAD);
- Produtos de higiene, de acordo com a Agência de Drogas e Alimentos (BFAD);
- Roupas, tamanho adequado, gênero, componentes do tecido, instru-

ções de cuidado, de acordo com o Conselho de Exportação de Vestuário e Têxtil (Garments and Textiles Export Board - GTEB);

- Requisitos das Normas Nacionais Filipinas (PNS) do Departamento de Comércio e Indústria (DTI) para bens de consumo;
- Alimentos e produtos alimentícios que contêm produtos Agrícolas Geneticamente modificados (PGM).

3. Documentos e Formalidades

Documentos de importação requeridos em todas as remessas para as Filipinas:

- a) Fatura Comercial;
- b) Aviso de Embarque ou Aviso Aéreo para todas as remessas;
- c) Certificado de Origem, se requisitado;
- d) Romaneio;
- e) Certificados especiais aplicáveis requeridos devido à natureza dos bens que estão sendo transportados/requisitados pelo importador/banco/cláusula da carta de crédito tais como a licença da Agência de Drogas e Alimentos (BFAD);
- f) Para transação com Carta de Crédito (L/C), uma Carta de Crédito



(L/C) devidamente elaborada incluindo Fatura Pró-forma e Declaração de Entrada de Importação para Tributo de Importação Aduaneiro Antecipado (ACID).

Requisitos da Documentação de Apoio

Além da documentação básica mencionada acima, o desembaraço/licença de importação deve ser obtida da agência governamental em questão nas Filipinas ou de uma organização não governamental reconhecida do país de exportação dos produtos regulados. Este documento deve ser submetido à alfândega mediante envio da entrada de importação ou anterior à liberação do produto ou artigo regulado da custódia da alfândega.

Documentação de Suporte requisitada para Importações dos seguintes produtos:

Fertilizantes

- Licença para Registro de Produto Fertilizante Importado
- Licença para Licença de Uso Experimental para Teste de Eficácia de Fertilizante

Produtos Animais

- Certificados Veterinários (relatório de achados);
- Licença de Importação CITES (Licença de Exportação do Transportador) para espécies em extinção;
- Certificado de Registro de Produto.

Veículos Motorizados

- Licença para importação que não seja em dólares de Automóveis Usados e Declaração de Compromisso
- Autorização para Importar nos termos de EO 782 Conforme Alteração pelos EOs 354 e 361 (Caminhões Usados, Motores, Veículos para Fins Especiais) e Declaração de Compromisso Conjunta
- Licença para Importação de Peças Avulsas (para Motocicletas e Automóveis) e Declaração.

Filmes e Produtos de TV

- Licença de Importação (para Filmes e Produtos de TV)

Pesticidas

- Registro de um Ingrediente Ativo de Pesticida
- Registro de um Produto Pesticida

Plantas e Produtos para Plantas

- Licença para Importar Plantas e Produtos para Plantas



- Plantas e Produtos para Plantas derivados de Materiais Geneticamente Modificados (OGM) ou que incluem os mesmos estão sujeitos ao controle de licença segundo AO2002.

- Certificação Fitossanitária

Radio(s) Transmissor(es), Transceptor(es)

- Licença para Comprar/Possuir Radio Transmissor(es), Transceptor(es)

Videogramas (DVDs, Vídeo- CDs, Fitas VHS)

- Licença para Desembaraço de Importação de Videograma

Valoração Aduaneira

A Alfândega administra o recolhimento de tributos e impostos e assegura que eles ocorram no momento da entrada.

A base principal para determinar o valor aduaneiro nas Filipinas é o “Valor de transação”. O valor de transação é o preço realmente pago ou pagável para os bens quando são vendidos para exportação para um país. O preço efetivamente pago ou pagável é o pagamento total feito ou a ser feito pelo comprador

para o vendedor ou em benefício do mesmo para os bens importados. O pagamento pode ter a forma de uma transferência de dinheiro ou pode ser feito por meio de cartas de créditos ou instrumentos negociáveis. O pagamento pode ser feito diretamente ou indiretamente. Certos custos devem ser adicionados ao preço (por exemplo, comissões e corretagem) e certos outros custos não devem ser incluídos no valor aduaneiro (por exemplo, o custo de transporte após a importação). O valor de Transação deverá ser ajustado permitindo-se os ‘ajustes’ como referido pelo Código de Valoração na Organização Mundial do Comércio (OMC)

Outros Métodos de Valoração

Quando o valor dos produtos apresentar dúvida, a Alfândega deverá aplicar os seguintes métodos ao seu critério para determinar o valor dos bens e proporcionar uma avaliação adequada de tributo conforme definido pelo Código de Valoração da OMC.

1. Valor de transação de produtos idênticos
2. Valor de transação de produtos similares
3. Valor dedutivo



4. Valor computado
5. Valor de reserva

Entrada de Importação

Como uma regra geral, todos os artigos importados nas Filipinas deverão entrar por meio da alfândega em um porto de entrada, estando ou não sujeitos a tributo/imposto, onde a inspeção aduaneira, classificação de tarifa e avaliação serão feitas e onde tributos, impostos e outros encargos devidos à importação deverão ser pagos ou assegurados de serem pagos anteriormente à liberação da custódia da alfândega.

As importações entram nos termos da Entrada Informal ou Entrada Formal usando-se um formulário oficial assim prescrito.

Entrada Informal – Uma Entrada Informal é permitida às seguintes Importações:

- a. Artigos de natureza comercial destinados à venda, permuta ou locação; do qual o valor dedutível é US\$46.50 ou menos; e
- b. Artigos pessoais ou objetos de uso doméstico importados na bagagem do passageiro, em correspon-

dência ou de alguma outra forma que sejam para uso pessoal e não em quantidade comercial.

Entrada Formal – Uma Entrada Formal é requerida para importações que não têm permissão para serem processadas e liberadas nos termos da Entrada Informal e de uma Carta de Crédito (L/C) ou qualquer outro documento verificável que evidencie que o pagamento deverá cobrir tais importações. Existem dois (2) tipos de entradas formais, conforme vem a seguir:

- a. Entrada para Consumo - Geralmente, uma entrada para consumo é usada para artigos/produtos importados para consumo ou uso imediato; especificamente para artigos/produtos que têm uma natureza comercial e destinam-se à venda, permuta ou locação cujo valor dedutível (CIF) é maior que US\$46,50, assim como para objetos domésticos ou artigos para uso pessoal, mas em quantidade comercial a despeito do seu valor total.

Se a importação é financiada por meio de uma carta de crédito, um importador deve enviar uma Declaração de Entrada de Importação



(DEI) a um banco agente autorizado anteriormente à importação e pagar os impostos estimados no mesmo banco, exceto quando o consignado/importador tiver direito a isenção de impostos de acordo com a lei.

b. Entrada para Armazenagem – Geralmente, uma entrada para armazenagem é utilizada para artigos importados a serem trazidos após desembaraço alfandegário para um armazém alfandegário de fabricação para processamento ou transformação em produtos semiacabados ou acabados para exportação ou venda no mercado interno. O mesmo tipo de entrada é igualmente usado para artigos importados que são trazidos a um armazém particular ou público para armazenagem temporária para serem retirados a qualquer momento para consumo, transporte para outro porto nas Filipinas, exportação ou para entrega a bordo de um navio ou aeronave envolvida em comércio exterior para uso a bordo em suprimentos marítimos ou suprimentos de aeronave.

Em todos os casos, uma carta de crédito interna irrevogável, garantia bancária ou caução de armazenamento é requerido para ser registra-

do mediante a submissão de uma entrada para armazenamento em um montante equivalente aos tributos, impostos e outros encargos determinados, mediante uma inspeção aduaneira condicionada, retirada dos artigos armazenados dentro do período prescrito pela lei ou pagamento de tributos, impostos ou outros encargos devidos e mediante a conformidade com todos os requisitos legais referentes a sua importação.

Antidumping

Um protesto antidumping poderá cobrir qualquer tipo ou classe específica de produto estrangeiro que está sendo importado, vendido ou tem grande probabilidade de ser vendido nas Filipinas por um preço menor que seu valor normal, cuja importação poderá prejudicar a indústria que fabrica produtos similares nas Filipinas.

Se as reivindicações são fundamentadas pela investigação do Departamento da Indústria e Comércio (DTI), tributos adicionais poderão ser estabelecidos sobre estes bens baseados no país de origem e/ou fabricantes específicos em um ou mais países conforme considerado



necessário para proteger o mercado interno.

Tributos, Impostos e Taxas de Importação

Os seguintes são os impostos, tributos e taxas de importação aplicáveis a serem pagos pelo importador:

- Imposto do Valor Agregado (VAT)

Todos os produtos importados estão sujeitos ao pagamento do VAT na alíquota uniforme de 12% do custo total. Mesmo se a remessa é isenta de imposto pode ainda estar sujeita ao VAT.

- Imposto Ad Valorem

Poucos produtos, como automóveis de passeio, joias, álcool, tabaco, etc. poderão também estar sujeitos ao pagamento do Imposto Ad Valorem além do tributo de importação e VAT. A alíquota do Imposto Ad Valorem depende da constituição do produto tal como o custo do deslocamento do motor no caso de automóveis, ou conteúdo do álcool no caso das bebidas.

- Tributo de Importação

A alíquota do tributo de importação varia dependendo do produto importado, variando de 0 a 50%.

- Impostos Especiais de Consumo

Os impostos especiais de consumo são avaliados contra certos produtos normalmente associados a bens de luxo, tais como bebidas alcoólicas, vinho, cerveja, produtos do tabaco, joias, perfumes, iates e alguns produtos do petróleo. O imposto especial de consumo é uma porcentagem específica da quantidade ou número das unidades (por litro de álcool) dos produtos que são importados.

- Tributo Compensatório

Um “tributo compensatório” é um tributo especial cobrado adicionalmente ao imposto regular e outros encargos sobre importações que foram consideradas subsidiadas no país de origem ou de exportação. É igual ao montante verificado do subsídio, calculado em termos de subsídio por unidade do produto exportado subsidiado e é imposto seguindo a uma determinação afirmativa final.



- **Taxas de Armazenagem**

Taxas de armazenagem podem ser aplicadas a produtos que não são liberados e removidos do Entrepósito Aduaneiro. A armazenagem normal é avaliada para bens que são processados e liberados no mesmo dia.

- **Taxas de Agência e de Alfândega**

Na maioria dos casos as taxas são nominais, destinadas somente a cobrir o custo do processamento das solicitações e emissão de licença. A agência poderá requisitar reembolso dos custos incorridos na realização dos serviços baseados no tamanho da remessa ou produto envolvido.

As Filipinas também têm algumas taxas de processamento de importação com relação a itens que devem ser examinados ou requerem certificações e quarentenas exigidas sobre a importação. Na maioria dos casos as taxas são nominais, destinadas somente a cobrir o custo do processamento das solicitações e emissão de licença.

Pagamento de Tributos

O tributo é pago com todos os outros impostos e encargos devidos sobre

a remessa anteriormente ao desembaraço dos bens para consumo. Os pagamentos são feitos por meio de bancos que são eletronicamente conectados à Alfândega. No sistema Automatizado de Liberação On-line (OLRS), quando o fato do pagamento feito por meio de bancos é transmitido à Alfândega, a Alfândega por sua vez acata este pagamento e promove o status de espera da remessa permitindo ao operador portuário liberar os produtos para o importador ou seu representante.

Principais Portos Marítimos nas Filipinas

Segue uma lista dos portos mais importantes nas Filipinas, organizada por massa hídrica. A lista consiste principalmente de portos de transporte, mas também inclui alguns que são destinados a outros fins: cruzeiros, pesca, entrega local e marinas.

Nome dos Portos	Ilhas	Massa Hídrica
Batangas Port	Luzon	Baía de Batangas
Manila South Harbor	Luzon	Baía de Manila
Manila North Harbor	Luzon	Baía de Manila
Sual Port	Luzon	Golfo Lingayen
Subic Port	Luzon	Baía Subic
Port of Legaspi	Luzon	Golfo Albay
Port of Davao	Mindanao	Golfo Davao
Port of Zamboanga	Mindanao	Estreito de Basilan
Cawit Port	Marinduque	Baía de Tabayas
Port of Cagayan de Oro	Mindanao	Baía de Macajalar
Cebu International Port	Cebu	Canal Mactan
Port of Iligan	Mindanao	Baía de Iligan
Port of Iloilo	Panay	Estreito de Iloilo
Port of Lucena	Luzon	Baía de Tabayas
Caticlan Port	Panay	Mar Sulu
Porto Batangas	Marinduque	Baía de Tabayas
Port of Dumaguít	Panay	Mar Sibuyan
Ormoc Port	Leyte	Mar Camotes
Port of Puerto Princesa	Palawan	Mar Sulu
Port of Legaspi	Romblon	Mar Sibuyan



Port of Legaspi	Cebu	2. Produtos pessoais ou de uso doméstico e veículos que pertencem a consultores e especialistas estrangeiros contratados pelo governo e/ou que estejam prestando serviços ao mesmo e seus funcionários e familiares que os estejam acompanhando ou que cheguem a um período de tempo razoável, quantidades e tipo necessários e adequados à profissão, posição ou cargo da pessoa que os está importando, o qual deverá ser reexportado no período máximo de seis meses após a expiração do seu período de contrato, extensível a outro período de seis meses mediante razões de mérito.
-----------------	------	--

4. Regimes Especiais

Admissão Temporária

Nas Filipinas, importações temporárias estão entre aquelas referidas como importações Condicionamente Livres, nas quais certos artigos para fins específicos têm permissão de serem importados sem o pagamento de impostos, mas mediante a apresentação de um caução equivalente a 150% dos tributos e impostos determinados devido à condição para a reexportação destes produtos dentro de um período específico.

Importações temporárias que poderão ser beneficiadas pela apresentação de uma solicitação para tal produto com o Departamento de Finanças abrangem o seguinte:

1. Artigos trazidos para reparo, processamento ou recondicionamento para serem reexportados mediante a finalização do reparo, processamento ou recondicionamento no período de até seis meses da aceitação da entrada.

3. Artigos usados exclusivamente para entretenimento público e para exibição, exposição ou competição para prêmios e dispositivos para projetar fotografias e peças e pertences que deverão ser reexportados no período de seis meses da aceitação da Entrada.

4. Artigos trazidos por produtores cinematográficos estrangeiros usados diretamente e exclusivamente para fazer ou gravar filmes na localidade das Filipinas que deverão ser reexportados no período de seis meses



da aceitação da entrada, extensível a outro período de seis meses.

ATA Carnet

As Filipinas têm tomado medidas para aderir à Convenção ATA Carnet. Juntamente com esta linha, há uma proposta de redução na requisição de garantia para a liberação temporária das remessas condicionalmente livres dos atuais 150% para não mais de 100% dos impostos e tributos determinados.

Licenças /Entrepósitos Aduaneiros

Artigos constituídos em sua totalidade ou em parte de materiais importados poderão ser manufaturados em um armazém entreposto aduaneiro sem pagamentos e impostos sobre os materiais importados usados na fabricação deste artigo, incluindo os contêineres, marcas e rótulos usados para colocá-los em condição de exportação. O produto manufaturado deve ser exportado no prazo máximo de (9) meses, extensível a mais três (3) meses mediante razões de mérito a partir da data de transferência ou envio dos materiais importados para o entreposto aduaneiro de fabricação.

Os materiais importados deverão, no entanto, estar cobertos por uma garantia de armazenagem que deverá ser liquidada mediante a exportação dos produtos fabricados.

O Coletor da Alfândega sujeito à aprovação do Comissário da Alfândega deverá permitir o estabelecimento do entreposto aduaneiro de fabricação que deverá estar sob a supervisão de um funcionário da Alfândega designado. Anteriormente ao início dos negócios, o operador do entreposto aduaneiro de fabricação deverá enviar uma lista de todos os artigos destinados à fabricação em tal entreposto e declarar a fórmula de fabricação, incluindo os nomes e quantidades dos ingredientes. Ele também deve enviar uma garantia satisfatória para a observância fiel de todas as leis e regulamentações que regem suas operações juntamente com a garantia de armazenagem estabelecida para os materiais importados.

Desembarço para Passageiros

Artigos trazidos por visitantes, estando ou não acompanhados de bagagem que chegam dentro de um pe-



ríodo de tempo razoável, e que consistem de produtos pessoais usados em quantidade não comercial não estão sujeitos a impostos e tributos. Outros itens isentos de impostos são vinho e bebidas alcoólicas que não excedam duas garrafas, tabaco e cigarros que não excedam 200 cigarros, cosméticos e perfumaria não excedentes a uma garrafa.

Drawback

Em todo combustível importado para as Filipinas usado na propulsão de navios envolvidos em comércio com países estrangeiros ou em comércio de cabotagem, um reembolso ou crédito de impostos deverá ser permitido não excedendo noventa e nove por cento (99%) do tributo imposto pela lei sobre este combustível, o qual deverá ser pago ou creditado mediante tais regras e regulamentações conforme possa ser prescrito pelo Comissário da Alfândega com a aprovação do Secretário das Finanças.

Nos óleos originados do petróleo e nos óleos obtidos de minerais betuminosos, óleos crus importados por utilitários não elétricos, vendidos direta ou indiretamente, na mesma

forma ou após o processamento, a utilitários elétricos para gerar eletricidade e para fabricar gás para a cidade, um reembolso ou crédito de imposto deverá ser permitido não excedendo cinquenta por cento (50%) do tributo imposto pela lei sobre estes óleos, o qual deverá ser pago ou creditado de acordo com tais regras e regulamentações conforme possa ser prescrito pelo Comissário de Alfândega com a aprovação do Secretário das Finanças.

Mediante exportação de artigos manufaturados ou produzidos nas Filipinas, incluindo a embalagem, cobertura, acondicionamento, marcação ou rotulagem, quer no todo ou em parte, de materiais importados para os quais os tributos foram pagos, o reembolso ou crédito de imposto deverá ser permitido para os tributos pagos sobre materiais importados usados incluindo embalagem, cobertura, acondicionamento, marcação ou rotulagem, sujeitos às seguintes condições:

- O uso efetivo de materiais importados na produção ou fabricação do artigo exportado com sua quantidade, valor e montante de tributos pagos por eles, tendo sido estabelecidos;

- Os tributos reembolsados ou creditados não deverão exceder cem por cento (100%) dos tributos pagos sobre os materiais usados;
- Não há determinação pela Autoridade de Desenvolvimento Econômico Nacional de requisição para certificação sobre a não disponibilidade de substitutos competitivos localmente produzidos ou fabricados para os materiais importados no momento da importação;
- A exportação deverá ser feita dentro do período de um (1) ano após a importação dos materiais usados e a reivindicação do reembolso ou crédito de impostos deverá ser enviada no período máximo de seis (6) meses a partir da data de exportação;

Pagamento do *Drawback* - Reivindicações para reembolso de crédito de impostos elegíveis para tais benefícios deverão ser pagas ou concedidas pela Alfândega aos requisitantes no período máximo de sessenta (60) dias após o recebimento das reivindicações devidamente realizadas: Com a condição de que a empresa registrada nos termos da Lei da República Número 5186 ou Lei da República Número 6135 que tenha desfrutado anteriormente de crédito de impostos baseando-se nos tributos aduaneiros

sobre pagamentos sobre matérias primas e suprimentos importados, não deverá ter direito a *drawback* com respeito à mesma importação subsequentemente processada e reexportada.

Zona de Livre Comércio

Zonas Econômicas Especiais são áreas selecionadas do país com uma infraestrutura altamente desenvolvida ou que têm potencial para ser desenvolvida em centros agroindustriais, turísticos/recreacionais, comerciais, bancários e de investimentos e financeiros. O Fluxo de tributos e isenção de impostos dos produtos é permitido contanto que estes produtos sejam consumidos nestes locais. Uma vez que estes produtos sejam trazidos para fora das Ecozonas, eles tornam-se sujeitos aos tributos e impostos aplicáveis.

Lojas *Duty-Free*

As lojas *duty-free* são estabelecimentos de varejo licenciados pelo governo para vender mercadorias sem tributos ou impostos para a conveniência dos viajantes. O governo arrecada receitas da operação destas lojas que são utilizadas para custear o turismo e outros projetos



relacionados.

Todos os passageiros que chegam do exterior podem beneficiar-se do privilégio dentro do período de 48 horas da data da chegada, sob a apresentação de passaporte válido, bilhete de voo e cartão de embarque.

Limites com relação ao montante:

- Balikbayans: 18 anos ou mais = US\$ 2,000; Menores (abaixo de 18 anos) = US\$ 250.
- Todos os outros passageiros: 18 anos ou mais = US\$ 1,000; Menores (abaixo de 18 anos) = US\$ 250.

Limites com relação à quantidade:

- Cigarros: duas (2) resmas
- Tabaco: duas (2) latas
- Bebidas Alcoólicas e/ou vinho: duas (2) garrafas
- Itens não consumíveis de cada tipo cujo valor exceda US\$ 200.00: somente um (1)

As compras duty-free deverão estar sujeitas às seguintes condições:

- A compra deverá ser feita somente em dólares americanos (US\$) ou outras moedas estrangeiras aceitas.

- As compras deverão ser feitas no período de quarenta e oito (48) horas a partir da data da chegada

- O privilégio é não transferível. As compras deverão ser feitas pessoalmente pelo próprio passageiro

- O privilégio Balikbayan poderá ser desfrutado somente uma vez ao ano e se o Balikbayan chegar novamente no período de um ano, ele será considerado um passageiro regular para propósitos de compras.

- Um menor pode comprar itens consumíveis somente. Um menor não pode comprar bebidas alcoólicas, vinhos, cigarros, eletrônicos e eletrodomésticos.

- Um turista pode comprar eletrônicos e eletrodomésticos, mas as compras deverão estar sujeitas ao pagamento de tributos e impostos.



Foto: shutterstock.com



Manila, Filipinas



VI – ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO

1. Canais de distribuição

O setor de distribuição está dividido entre comércio atacadista e varejista no qual o último é atualmente maior em tamanho. O setor de distribuição consiste de alguns grandes pontos de vendas e numerosas pequenas empresas.

Os supermercados grandes locais oferecem uma ampla variedade de alimentos importados. As cadeias de supermercados modernizaram-se, expandiram e ampliaram sua linha de marcas importadas, algumas por meio de importação direta. Enquanto a expansão focou inicialmente na área Metro Manila, todas as cadeias principais expandiram-se nas cidades provinciais mais importantes.

Cadeias de supermercados nacionais e de luxo estão atraindo clientes por meio da abertura de lojas modernas, o que está deslocando crescentemente as pequenas cadeias tradicionais de varejo e mercearias. Enquanto focam principalmente nos mercados urbanos em Metro Manila e Cebu, nos últimos anos as cadeias

nacionais expandiram-se em mercados regionais menores, incluindo Bacolod, Iloilo, Cagayan de Oro e Davao.

Tendo em vista a melhoria na infraestrutura de cadeias, potencial de crescimento e a demografia dos clientes, estes pontos de venda representam a melhor plataforma geral para promover aos consumidores os produtos importados de alto valor nas Filipinas.

Aumentos de varejo típicos perfazem uma média de 30 por cento do valor da fatura, mas porcentagens de aumento variam de um mínimo de 7 a 10 por cento para os produtos regulados, tais como vidro, etc. para 10 a 15 para a maioria dos bens de consumo, e tanto quanto 30 por cento para itens sofisticados ou de luxo. Estas alíquotas capacitam os distribuidores, atacadistas e varejistas a recuperar as despesas incorridas na importação de equipamentos, matérias primas ou bens acabados.

Os canais de distribuição e venda variam de indústria para indústria.



Distribuidores de estoque importam produtos de consumo para revenda aos varejistas. Importações de bens de capital normalmente passam por um agente ou distribuidor antes de alcançar o usuário final. Alguns usuários finais importam diretamente. Em geral, o uso de agentes ou distribuidores locais melhorará significativamente a oportunidade para o sucesso de mercado de empresas brasileiras, uma vez que eles servem como importantes vínculos com os mercados.

Aquisição do Governo

O Serviço de Aquisição (PS) do Departamento de Orçamento e Gerenciamento (DBM) trata da compra de suprimentos comuns e compras localmente financiadas para todas as unidades do governo. Um sistema de aquisição integrado é implementado por três entidades interdependentes: O conselho de Políticas de Aquisição, o Comitê de Recompensas e Licitações interagências (IABAC) e o Serviço de Aquisição.

Projetos filipinos financiados pelo governo têm uma requisição de propriedade nacional. As empresas devem ser pelo menos 60% de proprie-

dade filipina a fim de participar de uma licitação. Projetos financiados parcialmente ou integralmente por instituições internacionais tais como bancos de desenvolvimento bilateral e multilateral (MDBs) (por exemplo, Banco Mundial, Banco Asiático de Desenvolvimento) estão abertos à licitação competitiva internacional. Fornecedores estrangeiros ou contratados podem participar, quer diretamente ou indiretamente, por meio de agentes ou distribuidores locais. No geral, estes projetos requerem que os licitantes prospectivos submetam simultaneamente sua elegibilidade e requisitos para licitações.

Oportunidades para vender ao governo filipino variam de projetos de infraestrutura de transportes (estradas, pontes, estradas de ferro, portos e aeroportos), equipamentos militares e de defesa e peças sobresalentes à tecnologia da informação e automação. Os compradores governamentais mais importantes são o Departamento de Transporte e Comunicação, Departamento de Obras Públicas e Rodovias, Departamento de Defesa Nacional, Departamento da Educação, Departamento da Saúde, Empresa Nacional de Eletricidade, Administração Nacional de



Eletrificação, Autoridade Nacional de Moradia, Administração Nacional de Irrigação, e Administração dos Serviços Públicos Locais de Água.

Outra consideração importante ao vender ao governo filipino é o Programa Countertrade. A Philippine International Trading Corporation (PITC), uma empresa de propriedade do governo e controlada pelo mesmo (GOCC), é a agência líder de implantação do Programa Countertrade das Filipinas. Neste programa, toda a aquisição do governo de bens de capital, maquinário, produtos, bens e serviços estrangeiros no valor de US\$1 milhão ou mais deve incluir um acordo de troca de mercadorias ou serviços. A troca de mercadorias ou serviços pode ser na forma de um destes acordos:

- **Compra ou Negociação Recíproca:** O fornecedor estrangeiro compromete-se reciprocamente a comprar bens ou serviços filipinos para serem exportados ao país fornecedor ou a um terceiro país.
- **Recompra do Produto:** O fornecedor estrangeiro do equipamento ou maquinário é pago com o produto resultante da fabricação pelo equipamento em questão.

- **Compensação:** O fornecedor estrangeiro compromete-se a uma das seguintes atividades: Investimento, transferência de tecnologia, assistência no estabelecimento de novas indústrias ou criação de empregos nas Filipinas.

- **Troca de Comércio-por-Dívida:** Um empréstimo feito por uma agência governamental de um credor estrangeiro é liquidado parcialmente ou integralmente por meio da venda de produtos, bens ou serviços a serem fornecidos por um terceiro.

- Qualquer combinação dos quatro primeiros.

2. Promoção de Vendas

Nas Filipinas, a venda direta e o marketing direto têm sido a forma agressiva de vendas. A diferença básica entre as duas estratégias é a proximidade do contato. O marketing direto é geralmente conduzido por meio de telefone, e-mail, mala direta ou serviço de courier; a venda direta envolve contato pessoal com um cliente potencial. Agentes de venda direta tipicamente visitam clientes em casa, no local de trabalho, ou em



pontos de contato diferentes do estabelecimento de varejo permanente.

A mala direta (via correio ou serviço de entrega por courier) continua a ser a forma principal do marketing direto. Nos últimos anos, no entanto, o mercado local foi exposto a uma gama mais ampla de mídia de marketing direto tais como amostras do produto, envelopes comerciais de carta-resposta, formulários de retorno via fax, marketing via e-mail e internet, telemarketing, panfletagem, estabelecimento de clubes de associados, e, recentemente, mensagens via celular (SMS).

É crucial que os fornecedores apoiem os representantes das Filipinas por meio de comunicação frequente, treinamento regular e assistência promocional.

Feiras e exposições

Os eventos nas Filipinas são bem estabelecidos e as exibições são muito frequentadas embora haja relativamente poucos eventos nas Filipinas comparados a Cingapura e Hong Kong. No decorrer dos últimos anos, os organizadores locais iniciaram várias exibições e exposições

comerciais específicas da indústria. Estas atividades de promoção comercial atendem a uma ampla gama de setores incluindo construção, energia limpa, saúde e estilo de vida, mobiliário e decoração de residências, alimentos e equipamento para alimentos, produtos regionais, presentes, oportunidades para franquia, educação, produtos industriais, produtos automotivos, marítimos e de defesa, produtos esportivos, vestuário, telecomunicações, segurança, energia e TI, entre outros.

Mercadorias consignadas para importação temporária ou exclusivamente para uso em mostras e exposições de negócios (para ser exportado imediatamente após seu uso) podem entrar nas Filipinas mediante uma Licença de Admissão Temporária (TIB).

A participação em feiras, exposições de negócios e seminários sobre produtos são importantes ferramentas para iniciar a entrada no mercado, aumentando o conhecimento do produto e manutenção da proeminência da indústria no mercado Filipino. Feiras e outras exibições de negócios são também uma importante fonte de informação sobre mercadorias



locais disponíveis e para a verificação de possíveis competidores no mercado.

Canais de Publicidade

As Filipinas são um mercado que tem conhecimento de marcas. A publicidade desempenha uma parte significativa na promoção da venda da maioria dos bens de consumo. A maior parte das agências de publicidade mais importantes no país é afiliada de agências internacionais. Ao longo dos anos, a publicidade nas Filipinas foi além dos três meios de comunicação tradicionais (isto é, impressão, TV e rádio). Publicitários locais agora também fazem uso de painéis eletrônicos, publicidade na internet, publicidade em transporte público e trânsito de massa, eventos especiais e lançamentos de produtos, marketing direto e outras ferramentas para promover seus produtos. Embora algumas publicidades utilizem modelos e conceitos de imagens ocidentais, muitos seguimentos de mercado são versões “localizadas” de publicidade de produtos e construção da marca. O uso de celebridades e outras personalidades em evidência é uma fórmula bem testada para propaganda local.

A publicidade *on-line* está ganhando popularidade na medida em que a rede/marketing social tem dado um passo a frente para capturar o mercado filipino mais jovem. Nos últimos anos, a propaganda com base na internet está sendo colocada tipicamente nos sites de internet mais visitados (notícias e mídia de entretenimento on-line, portais locais de busca, sites de rede social, etc.). Embora a maioria das empresas mais importantes nas Filipinas mantenha seus próprios sites de internet, a qualidade do conteúdo, o nível de sofisticação, e a interação com os visitantes do site é variada.

Serviços de Consultoria em *Marketing*

O planejamento da entrada no mercado nas Filipinas pode incluir o uso de pesquisa de mercado para aprender sobre o potencial do produto em um determinado mercado e as melhores possibilidades para o sucesso. As ferramentas de consultoria de negócios nas Filipinas fornecem informação, consultoria e ideias aos importadores e exportadores de forma que eles possam tomar decisões precisas. Utilizar os serviços destas ferramentas de consultoria de negó-



cios ajudará as empresas brasileiras a adquirir o know-how para penetrar com sucesso nos mercados estrangeiros.

Geralmente, os serviços das empresas de consultoria nas Filipinas iniciam-se exatamente com a primeira reunião com o cliente até a assinatura do contrato de compra. Se os clientes quiserem assistência durante as negociações de negócios ou enquanto elaboram seus contratos de negócios, estas agências podem ajudá-los.

3. Práticas Comerciais

Negociações e acordos de importação

O inglês é a língua oficial de negócios, incluindo a maior parte da correspondência, contratos e outros documentos. Avanços na tecnologia fizeram a comunicação por meio de correio eletrônico (e-mail) e internet mais fácil e rápida. A maioria das empresas filipina ainda usa o aparelho de fax e envia documentos formais por correio. Embora a internet possa fornecer informações extensas sobre um parceiro filipino poten-

cial, ainda não há substituto para o contato frente a frente. O ambiente de negócios Filipino é altamente personalizado e os assuntos de negócios são sempre melhor lidados frente a frente.

Resoluções de pagamento podem ser feitas por cartas de crédito (L/C), documentos contra pagamentos (D/P), documentos contra aceitação (D/A), acordos de conta aberta (O/A) ou por remessa direta. A carta de crédito (L/C) é o sistema de pagamento mais usado (mais de 60%) entre os exportadores. A carta de crédito é amplamente aceita e é o método de pagamento mais recomendado para minimizar riscos.

Fornecedores estrangeiros devem preparar um contrato comercial com vinculação legal e ter conhecimento antecipado dos termos da venda. O contrato deve incluir as condições de venda, método de pagamento, cláusula de arbitragem, especificações do produto, inspeção de qualidade, etc.

Designação de agentes

Acordos de agentes/distribuidores são comuns. As empresas locais



estão frequentemente dispostas a prosseguir com discussões uma vez que tenham examinado a literatura sobre o produto/site de internet de uma empresa e tenham determinado que haja um mercado para o produto. Os contratos entre os fabricantes e seus agentes/distribuidores filipinos contêm tipicamente os seguintes elementos principais:

1. Disposições Gerais: Identificação das partes do contrato, duração do contrato, condições de cancelamento, definição dos bens cobertos, definição do território ou territórios e, quando necessário, direitos únicos e exclusivos;

2. Direitos e Obrigações do Fabricante: Condições de rescisão, proteção de direitos únicos e exclusivos, apoio técnico e de vendas, obrigações tributárias, condições de entrega de produtos, preços, recusa do pedido, inspeção dos livros de contabilidade do distribuidor, proteção de marca/patente, informações a serem fornecidas pelo distribuidor, marketing, publicidade e promoção de vendas, responsabilidade por reclamações/garantias e requisições de inventário;

3. Direitos e Obrigações do Distri-

buidor: Proteção dos interesses do fabricante, direitos de propriedade intelectual, acordos de pagamento, designação de contratos, desembaraço alfandegário, observância das condições de venda, serviços pós-venda e informações a serem fornecidas ao fabricante.

Acordos de distribuição exclusivos são preferidos pelos importadores filipinos. Não há leis que impeçam a rescisão de contrato com um agente/distribuidor, se uma das partes assim o desejar. Contratos geralmente especificam um aviso de 30 dias de antecedência no caso de cancelamento, ou mutuamente acordado pelas duas partes. Assistência jurídica na elaboração e cumprimento dos contratos é altamente recomendada.

Distribuidores/agentes corporativos devem registrar-se na Comissão de Valores Mobiliários das Filipinas (SEC). Agentes de propriedade única devem se registrar no Departamento de Comércio e Indústria (DTI).

Abertura de representação comercial

As principais formas de organização nas Filipinas são propriedades

únicas, sociedades e corporações. Outras estruturas de negócios menos comuns incluem sociedades anônimas, sociedades limitadas, monopólios, e cooperativas.

Uma empresa deve estar em conformidade com os seguintes requisitos antes de iniciar suas operações:

	Onde se Registrar
1. Corporação/Sociedade	Comissão de Valores Mobiliários (SEC) www.sec.gov.ph
2. Propriedade Única	Departamento de Indústria e Comércio (DTI)-NCR www.dti.gov.ph
3. Benefícios de Incentivos (Opcional)	Conselho de Investimentos (BOI) www.boi.gov.ph Autoridade da Zona Econômica Filipina (PEZA) www.peza.gov.ph
4. Número de Identificação Tributária (TIN)	Agência da Receita Interna (BIR) www.bir.gov.ph
5. Licença da Prefeitura (Licença para Operar)	Unidade do Governo Local (Gabinete do Prefeito) onde a empresa está localizada
6. Liberação do Certificado Barangay	Barangay onde a empresa está localizada
7. Empregador/Empregado (No. de Registro de SSS)	Filial mais próxima do Sistema Seguridade Social (SSS) onde a empresa está localizada www.sss.gov.ph
8. Certificado de Liberação Ambiental (ECC) ou Certificado de Não-cobertura	Departamento do Meio Ambiente e Recursos Naturais (DENR) www.emb.gov.ph



9. Instalação de Serviços Públicos	Telefone Fixo ou Celular, etc. a. PLDT (171 Serviço ao Cliente) www.pldt.com.ph b. Smart 888-1111 (Linha Direta ao Cliente) www.smart.com.ph c. Globe 730-1000 (Linha direta ao cliente) www.globe.com.ph Água e Eletricidade (Energia) a. Water Maynilad Water Services (1626) Manila Water Co., Inc. (1627) www.maynilad.com.ph b. Meralco (Manila Electric Company) (16-211; 631-111) www.meralco.com.ph
------------------------------------	---

Empresas multinacionais, dependendo da natureza da atividade destinada nas Filipinas, podem estabelecer e registrar qualquer dos seguintes: filial, subsidiária, acordo de licença ou franquia, acordo de joint-venture, sedes regionais ou de área.

As sedes regionais ou de área estão isentas de pagamento de imposto de renda corporativo e imposto de valor agregado (VAT) quando comprem bens, propriedades ou serviços.

Sedes de operação regionais estão também sujeitas a uma alíquota de imposto mais baixa de 10% de sua renda tributável e um VAT de 10%. Além disso, elas estão isentas de vários impostos locais, taxas ou encargos com a exceção do imposto de propriedade real sobre melhoria de terreno e equipamentos. Sedes de operação regionais desfrutam de importação isenta de impostos e tributos de equipamentos e materiais que são usados exclusiva-



mente para suas operações e que não estão disponíveis localmente (isto está sujeito à aprovação anterior do Conselho de Investimentos).

Para complementar as atividades das sedes regionais, os investidores têm permissão de estabelecer armazéns regionais que abrigam seus suprimentos. Sob determinadas condições, estes suprimentos podem ser isentos de tributos alfandegários, imposto de receita interna, imposto de exportação e impostos locais.

Seguro de embarques

Um exportador deve levar em consideração o seguro dos bens até que o risco de dano ou perda passe ao importador. Em muitos casos, os exportadores europeus geralmente favorecem a remessa com um custo, mais seguro e mais o frete (CIF), onde o vendedor paga pelo seguro e toma todas as providências necessárias. Os exportadores americanos, por outro lado, tendem a favorecer livre-a-bordo (FOB) no qual o comprador arca com o custo do seguro a partir do ponto no qual o vendedor já tenha expedido a mercadoria. Frequentemente, a carta de crédito explicita os detalhes de seguro. Na falta

de tal disposição, a prática padrão é assegurar os produtos pelo valor CIF (custo mais seguro mais frete) mais 10 por cento.

Na grande maioria dos casos, as instalações de armazenagem portuárias e em aeroportos para bens que permanecem sob o controle da Alfândega antes de serem liberados são adequadas e seguras. No nível prático, roubo pode ser esperado ocasionalmente dependendo da natureza dos produtos que estão sendo importados, mas a extensão do problema não é significativa.

Supervisão de embarque

O status de importação de qualquer mercadoria (seja proibida, regulada, ou importada livremente) pode ser acompanhado/verificado junto à Alfândega (BOC), Escritório de Serviços de Importação (BIS) e Departamento de Comércio e Indústria (DTI) ou Bangko Sentral ng Pilipinas e qualquer dos seus bancos autorizados. O Departamento de Agricultura (DA) pode verificar o status de importação de produtos agrícolas assim como indicar se um Certificado de Importação de Volume de Mínimo Acesso é requerido, tal como para a



importação de suínos, frangos, etc.

A Alfândega utiliza o Sistema de Operação Automatizado de Alfândega (ACOS) para determinar o desembaraço apropriado das remessas. Remessas com baixo risco passam pela faixa verde sem inspeção física. Remessas com risco moderado passam pela faixa amarela sujeitas a exames de documentação. Remessas com alto risco passam pela faixa vermelha submetidas à inspeção física e de documentação.

A Alfândega agora tem uma “super-faixa verde” para desembaraço de produtos sem formulação de perguntas, ao lado de licenças de importações básicas. A Alfândega poderá conduzir inspeções pós-entrada aleatórias, mas somente nas instalações do importador. Para se qualificar para esta faixa, um importador deve estar livre da ação disciplinar, com registros oficiais de transação nas Filipinas por pelo menos um ano e entre os 1000 importadores mais importantes em termos de tributos e impostos pagos. Na prática, a Alfândega limita a participação aos 120 importadores mais importantes, uma vez que a adoção não foi tão forte quanto foi prevista.

Financiamento de Importação

Corporações nacionais de propriedade estrangeira e investidores estrangeiros licenciados para fazer negócios com a Comissão de Valores Mobiliários não enfrentam impedimentos jurídicos significativos quando buscam a obtenção de financiamento local.

Os bancos comerciais são as principais fontes de empréstimos domésticos, que na maioria têm a forma de créditos de curto e médio prazos. Empréstimos de curto prazo são normalmente assegurados por um prazo de um ano e poderão ser renovados anualmente; empréstimos de médio prazo são amortizáveis durante um período de dois a cinco anos. Empréstimos maiores são geralmente sindicalizados nas Filipinas.

Instituições financeiras que em prestam a investidores estrangeiros incluem os bancos de investimentos, empresas de leasing, companhias de seguro e fundos de pensão.

O Bangko Sentral ng Pilipinas (BSP) requer das empresas estrangeiras que emprestem de bancos nacionais e outros intermediários financeiros



nas Filipinas para manter uma proporção débito- equivalência patrimonial. Para este propósito, uma certificação do Comitê da InterAgência do BSP deve ser obtida pela empresa que está fazendo o empréstimo.

Os requisitos débito - equivalência patrimonial aplicáveis dependem da categoria à qual a empresa estrangeira pertence. Empresas do grupo A, que devem manter uma proporção de dívida - equivalência patrimonial de 60:40, incluem empresas registradas no Conselho de Investimentos (BOI) sob o Código de Investimentos Omnibus e a Autoridade de Processamento de Exportação assim como as empresas certificadas ou, diferentemente, com direitos a incentivos. Empresas do Grupo B, que devem manter uma proporção dívida-equivalência patrimonial de 55:45, são aquelas engajadas em outras atividades manufatureiras e empresas do grupo C, que mantêm uma proporção de dívida 50:50, são aquelas engajadas em atividades que não envolvem fabricação.

Litígios comerciais e arbitragem

A opção de recorrer à arbitragem para resolver seus litígios nas Fi-

lipinas é reconhecida e aceita há muito tempo. A arbitragem, que está crescendo de uma forma estável em popularidade como um modo alternativo de resolução de controvérsias, poderá ser mais atraente que o litígio judicial.

Todos os tipos de litígios comerciais poderão ser encaminhados à arbitragem. A palavra “comercial” é amplamente definida como “assuntos que surgem de todas as relações de natureza comercial”, sejam eles contratuais ou não.

As arbitragens internacionais e domésticas nas Filipinas são regidas por diferentes estatutos: A Lei de Resolução Alternativa de Litígios 2004 (Lei ADR), a Lei de Arbitragem, a lei de modelo UNCITRAL e as Leis Judiciais Especiais sobre a Resolução Alternativa de Litígios juntamente com o esboço das Regras de Implementação e Regulamentações da Lei ADR (atualmente pendente de aprovação).

Nos termos da Lei ADR de 2004, uma parte poderá ser representada por qualquer pessoa de sua escolha, tanto na arbitragem doméstica como na arbitragem comercial interna-



cional realizada nas Filipinas. Este representante, a menos que seja admitido à prática da lei das Filipinas, não poderá apresentar-se como advogado em nenhum tribunal filipino ou qualquer outro órgão quase judicial, mesmo se tal apresentação estiver em relação à arbitragem.

Órgãos de arbitragem da jurisdição

A Câmara de Comércio e Indústria Filipina estabeleceu o Philippine Dispute Resolution Center, Inc. (PDRCI). O centro foi criado para encorajar o uso de arbitragem, mediação e outros modos de resolução alternativa de litígios para a resolução de controvérsias domésticas e internacionais nas Filipinas. Ele fornece serviços de resolução de litígios ao público.

A Philippine Clearing House Corporation (PCHC) estabeleceu um Comitê de Arbitragem. Bancos membros não podem aplicar a jurisdição dos tribunais de julgamento sem o recurso anterior ao Comitê de Arbitragem PCHC.

No setor público, O Escritório para Resolução Alternativa de Litígios, uma agência vinculada ao Departa-

mento de Justiça (DOJ), promove o uso do ADR nos setores privados e públicos e assiste o governo na avaliação do uso pelos setores públicos e privados de ADR e recomenda ao Congresso alterações estatutárias para melhorar as práticas ADR.

A Comissão de Arbitragem da Indústria de Construção (CIAC) tem jurisdição exclusiva sobre quaisquer controvérsias de construção que estão sujeitas a uma cláusula de arbitragem ou acordo de arbitragem. A CIAC foi criada pela Lei de Arbitragem da Indústria de Construção de 1985 (Ordem Executiva No. 1008).

Outros órgãos de arbitragem incluem o Capítulo Filipino do Chartered Institute of Arbitrators, região leste da Ásia, e o Philippine Institute of Arbitrators. Este último constitui-se principalmente de uma sociedade que promove arbitragem como um modo de resolução alternativa de controvérsias nas Filipinas.



Foto: shutterstock.com



Manila, Filipinas



VII – RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS

a. A maior parte das mercadorias poderá ser importada nas Filipinas sem uma licença, exceto para o seguinte:

- 7 categorias de itens geralmente proibidos
- Algumas mercadorias seletivas que requerem liberação de importação.

b. Cada produto exportado para as Filipinas requer informações específicas de rotulagem

c. Todas as exportações para as Filipinas requerem os seguintes documentos:

- Conhecimento de Embarque (para frete marítimo) e conhecimento aéreo (para frete aéreo)
- Fatura comercial ou pró-forma
- Romaneio

Algumas mercadorias específicas poderão requerer documentação adicional de apoio.

d. A Alfândega administra o recolhimento de tributos e impostos. A

base principal para a determinação do valor aduaneiro é o “valor de transação”. O valor de transação é o preço realmente pago ou pagável pelos produtos quando vendidos para exportação a um país.

e. A alíquota do tributo de importação varia de 0 a 50%. Todos os produtos importados estão sujeitos ao pagamento de uma alíquota uniforme de 12% do Imposto de Valor Agregado (VAT).

f. Todos os artigos importados para as Filipinas deverão entrar por um posto alfandegário em um porto de entrada.

g. Os canais de distribuição de vendas filipinos variam de indústria para indústria. Distribuidores de estoque importam bens de consumo para revenda aos varejistas. Importações de bens de capital normalmente passam por um agente ou distribuidor. Alguns usuários finais importam diretamente.

h. Em geral, o uso de agentes ou distribuidores locais melhorará sig-



nificativamente a oportunidade para o sucesso do mercado uma vez que servem como importantes vínculos com os mercados.

i. É crucial para as empresas importadoras apoiarem seu agente filipino por meio de comunicação frequente, treinamento regular e assistência promocional.

j. A participação da empresa brasileira em feiras e exposições de negócios realizados nas Filipinas e seminários sobre produtos são importantes ferramentas para a entrada no mercado.

k. A publicidade desempenha uma parte significativa na promoção da venda da maioria dos bens de consumo.

l. O uso de uma equipe de pesquisa de mercado poderá ser útil para o planejamento da entrada no mercado nas Filipinas.

m. A Carta de Crédito (L/C) é amplamente aceita e é método de pagamento recomendado para minimizar riscos.

n. Empresas brasileiras devem preparar um contrato comercial com vinculação legal e ter conhecimento antecipado dos termos da venda. O contrato deve incluir as condições de venda, método de pagamento, cláusula de arbitragem, especificações do produto, inspeção de qualidade e outros termos específicos.

o. Acordos de distribuição exclusivos são preferidos pelos importadores filipinos. Ao selecionar um agente ou distribuidor, a empresa brasileira deve considerar cuidadosamente a estrutura financeira do candidato para manter estoques adequados e se ele pode cobrir mercados estratégicos em todo o país.

p. O exportador brasileiro deve levar em consideração o seguro de suas mercadorias até que o risco de dano ou perda passe ao importador.



ANEXOS

I. ENDEREÇOS

1. ÓRGÃOS OFICIAIS

1. Agências Oficiais

1.1 Nas Filipinas:

Embaixada do Brasil
16/F, Liberty Center Building
104 H.V. Dela Costa Street
Salcedo Village, Makati City
Tel.: ++ (63 2) 845-3651
Fax: ++ (63 2) 845-3676
E-mail: brasemb.manila@itamaraty.gov.br

Agências Oficiais Locais:

Bureau of Import Services (Agência de Serviços de Importação)
3F Tara Building
389 Sen. Gil Puyat Avenue, Makati City
Tels.: (632) 896.4431 / 986.8972

Import Information and Management Division (Divisão de Gestão e Informação sobre Importação)
Bureau of Import Services
Tel.: (632) 986.8974

E-mail: bis_imd@yahoo.com

Trade Facilitation Division (Divisão de Facilitação Comercial)
Bureau of Import Services
Tel.: (632) 986.7982
E-mail: trade_facilitation@yahoo.com

Import Administration Division (Divisão de Administração de Importação)
Bureau of Import Services
Tel.: (632) 896.4430
E-mail: bis_ird@yahoo.com

Trade Practices Investigation and Defense Division (Divisão de Defesa e Investigação de Práticas Comerciais)
Bureau of Import Services
Tel.: (632) 986.9985
E-mail: bis_isd@yahoo.com

1.2 No Brasil:

Divisão de Inteligência Comercial (DIC)
Ministério das Relações Exteriores
Esplanada dos Ministérios, Bloco H, Anexo I, Sala 514
70.170-900 - Brasília – DF



Tel.: (5561) 2030-8932
Fax: (5561) 2030-8954
E-mail: dic@itamaraty.gov.br

Divisão de Operações de Promoção Comercial (DOC)

Ministério das Relações Exteriores
Esplanada dos Ministérios, Bloco H,
Anexo I, Sala 426
70.170-900 Brasília – DF
Tel.: (5561) 2030-8531
Fax: (5561) 2030-6007
E-mail: doc@itamtaraty.gov.br

Departamento de Operações de Comércio Exterior (DECEX)

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)
Site: <http://www.mdic.gov.br>

Coordenação de Normas Operacionais e Assuntos Econômicos (CONAE)

Tel.: (5561) 2027-7568
Fax: (5561) 2027-7188
E-mail: decex.conae@mdic.gov.br

Coordenação-Geral de Exportação e Drawback (CGEX)

Tel.: (5561) 2027-8279/7429
Fax: (5561) 2027-7980
E-mail: decex.cgex@mdic.gov.br

Coordenação-Geral de Informação

e Desenvolvimento do Siscomex (CGIS)

Tel.: (5561) 2027-8283
Fax: (5561) 2027-7188
E-mail: siscomex@mdic.gov.br

Coordenação-Geral de Importação (CGIM)

Tel.: (5561) 2027-7690
Fax: (5561) 2027-7972
E-mail: decex.cgim@mdic.gov.br

Coordenação de Operações de Importação de Usados e Similaridade (COIMP)

Tel.: (0XX61) 2027-7555
Fax: (0XX61) 2027-7973
E-mail: decex.coimp@mdic.gov.br

1.3 Principais Empresas Brasileiras nas Filipinas

Vale Exploration Philippines Inc.
22/F Tower 1, The Enterprise Center
6766 Ayala Avenue, Makati City
Tel.: (632) 856 7931
Fax: (632) 856 7932
Site: www.vale.com

1.4 Câmaras de Comércio

Philippine Chamber of Commerce and Industry (PCCI) (Câmara de Co-



mércio e Indústria Filipina)
E-mail: pcci@philippinechamber.com
Site: <http://philippinechamber.com>

European Chamber of Commerce of the Philippines (Câmara de Comércio Europeia nas Filipinas)
E-mail: info@eccp.com
Site: www.eccp.com

Spanish Chamber of Commerce in the Philippines (Câmara de Comércio Espanhola nas Filipinas)
E-mail: lacamara@lacamara.com.ph
Site: www.lacamara.com.ph

Australia – New Zealand Chamber of Commerce Philippines (Câmara de Comércio da Austrália – Nova Zelândia nas Filipinas)
E-mail: admin@anzcham.com
Site: www.anzcham.com

Canadian Chamber of Commerce of the Philippines (Câmara de Comércio Canadense nas Filipinas)
E-mail: info@cancham.com.ph
Site: www.cancham.com.ph

Korean Chamber of Commerce Philippines (Câmara de Comércio Coreana nas Filipinas)
Unit 1104 Antel Corporate Centre,

Site: www.kccp.ph

British Chamber of Commerce Philippines (Câmara de Comércio Britânica nas Filipinas)
E-mail: info@bccphil.com
Site: www.britchamphil.org

American Chamber of Commerce of the Philippines (Câmara de Comércio Americana nas Filipinas)
E-mail: amcham@amchamphilippines.com
Site: www.amchamphilippines.com

French Chamber of Commerce in the Philippines (Câmara de Comércio Francesa nas Filipinas)
E-mail: info@leclub-fcc.org
Site: www.leclub-fcc.org

1.5 Principais Associações Comerciais Locais

Center for International Trade Expositions and Missions (CITEM)
E-mail: info@citem.com.ph
Site: www.citem.gov.ph

Department of Trade and Industry (DTI)
Site: <http://www.dti.gov.ph>



Foreign Buyers Association of the Philippines (FOBAP)
E-mail: fobap@i-manila.com.ph

Philippine Association of Supermarkets, Inc. (PASI)
E-mail: pasi_1969@yahoo.com
Site: <http://www.philippinesupermarkets.com>

Philippine Retailers Association (PRA)
Tels.: (632) 687-4180 / 687-4181 / 687-4985
Fax: (632) 636-0825

1.6 Principais Bancos

Banco de Oro (BDO) Unibank
Metropolitan Bank and Trust Company (METROBANK)
Bank of the Philippine Islands (BPI)
Rizal Commercial Banking Corporation (RCBC)
Philippine National Bank (PNB)
UnionBank of the Philippines (UBP)
China Banking Corporation – China-Bank (CHIB)

1.7 Principais Feiras e Exposições

Alimentos

World Food Expo (Wofex)

Organizador: Premier Events Plus Group, Inc.
E-mail: info@PEPGroup.com
Site: www.wofex.com

International Food Expo (IFEX)

Organizador: Center For International Trade Expositions And Missions (CITEM)
E-mail: agrimarine@citem.com.ph
Site: <http://www.ifexphilippines.com>

Produtos Elétricos e Eletrônicos

Philippine Semiconductor and Electronics Convention and Exhibition

Organizador: Semiconductor and Electronics Industries in the Philippines, Inc. (SEIPI)
E-mail: philippine.electronics@seipi.org.ph
Site: www.seipi.org.ph

Manufacturing Technology World Series

Organizador: Global-Link MP Events International, Inc.
E-mail: info@globallinkmp.com
Site: www.globallinkmp.com



Eletricidade e Energia

Power Trends: International Exhibition on Energy Trends

and Power Technologies

E-mail: leverage@leverageinternational.com

Site: <http://powertrends.leverageinternational.com>

Construção Civil

World Building and Construction Exposition (Worldbex)

E-mail: info@worldbex.com

Site: www.worldbex.com

Manila Construction Show (MANILA-CON)

E-mail: info@laducut.com

Site: www.manilacon.com

Philippine International Construction Equipment & Building Materials Exhibition & Technology Forum (Phil-construct)

E-mail: info@globalinkmp.com

Site: www.globalinkmp.com

1.8 Comunicações

Principais Jornais (distribuídos em todo o país)

BusinessWorld

Manila Bulletin

The Manila Times

The Philippine Daily Inquirer

The Philippine Star

The Business Mirror

Principais Revistas

Blueprint

CondoLiving (Home and Architecture)

Entrepreneur (Business)

Good Housekeeping

Lifestyle Asia

Meg (Fashion and Lifestyle)

MEGA

My Home

Preview

Real Living

Top Gear (Automotive)

Town & Country (Home and Lifestyle)

Yummy (Food)

Canais de TV

ABS-CBN Broadcasting Corporation (Channel 2)

Associated Broadcasting Company (Channel 5)

GMA Network (Channel 7)

Radio Philippines Network and Solar Entertainment (Channel 9)



GMA Network and ZOE Broadcasting Network (Channel 11)

Principais Estações de Rádio

Estações AM: DZBB 594; DZMM 630; DZRH 666

Estações FM: Jam 88.3; Wave 89.1; Magic 89.9; Love Radio 91.5; Big Radio 92.3; Radio 5 News 93.1; Monster Radio; Mellow 94.7; Easy Rock 96.3; Barangay LS 97.1.

Principais Agências de Publicidade

McCann-Erickson Philippines
Site: www.mccannworldgroup.com

Ace Saatchi and Saatchi
E-mail: matt_seddon@acesaatchi.com.ph
Site: <http://www.acesaatchi.com.ph>

Publicis Jimenez-Basic
E-mail: ask@publicisjimenezbasic.com.ph
Site: <http://www.publicisjimenezbasic.com>

Lowe Philippines
E-mail: mariles.gustilo@loweworldwide.com

Site: <http://www.lowephilippines.com>

Leo Burnett Manila
E-mail: raymond.arrastia@ph.leoburnett.com

1.9 Serviços de Pesquisa de Mercado

ADBBusiness Research & Consultancy
E-mail: datuin_99@yahoo.com

Asian Appraisal Company, Inc.
E-mail: aaci@pworld.net.ph
Site: www.asianappraisal.com.ph

AYC Consultants, Inc.
E-mail: ayc2@mydestiny.net
Site: http://www.dataphil.com/ayc_profile.html

Leverage International (Consultants) Inc.
E-mail: leverage@leverageinternational.com
Site: <http://www.leverageinternational.com>

Triple I Consulting
E-mail: info@tripleiconsulting.com
Site: <http://www.tripleiconsulting.com>



2. Fontes de Materiais de Referência

Tariff Commission

E-mail: info@tariffcommission.gov.ph

Site: www.tariffcommission.gov.ph

Bangko Sentral ng Pilipinas

Site: www.bsp.gov.ph

National Statistics Office (NSO)

Solicare Building

Site: www.census.gov.ph

2.1 Empresas de Transporte para/ do Brasil

Companhias Marítimas

1. Shipping line: HAMBURG SUD

Philippine agent: Filsov Shipping Company

2. Shipping line: NYK Line

Philippine agent: NYK Fil Japan Shipping Corporation

Companhias Aéreas

1. American Airlines

2. Air Canada (AC)

3. British Airways

4. Continental Airlines

5. KLM Royal Dutch

6. Emirates Sky Cargo

7. Federal Express – IXX

8. Lufthansa Airline

9. Qatar Airways

10. Swiss World Cargo

2.2 Inspeção de Remessas

Bureau of Customs

E-mail: info@customs.gov.ph

Site: <http://www.customs.gov.ph>

Department of Trade and Industry

Site: www.dti.gov.ph

Bureau of Import Services

E-mail: thebisdirector@yahoo.com.ph / bis_isd@yahoo.com / bis@dti.gov.ph

dti.gov.ph

Bangko Sentral ng Pilipinas

E-mail: bspmail@bsp.gov.ph

Site: www.bsp.gov.ph

Department of Agriculture

E-mail: bafpsda@yahoo.com.ph

Site: <http://www.da.gov.ph>



II. TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES COM O BRASIL

Transporte

Contatos de Informações sobre Fre-
tes

Shipping line: HAMBURG SUD
Philippine agent: Filsov Shipping
Company
E-mail: nforbes@filsov.com.ph

Shipping line: NYK Line
Philippine agent: NYK Fil Japan Ship-
ping Corporation
E-mail: mn1_expsales@ph.nykline.com
mn1impsales@ph.nykline.com

Transporte Aéreo

Escalas habituais: Hong Kong (Ca-
thay Pacific)
Doha (Qatar Airways)
London (British Airways)

Comunicações

Comunicações (Tarifas)

Telefone: US\$ 0,40 cents (centavos
de dólares) por minuto
Fax: US\$ 0,40 cents por minuto

Correio: Carta aérea - US\$ 1,04 por
20 gramas
Impressos - US\$ 0,93 por 20 gra-
mas
US\$ 2,09 por 50 gramas



III. INFORMAÇÕES SOBRE GSP

Em vista do tamanho da lista de produtos cobertos por GSP no país-alvo, assim como as alterações periódicas a que a lista está sujeita, recomenda-se que quaisquer perguntas específicas sejam encaminhadas para uma das seguintes agências:

- i. Ministério das Relações Exteriores (Divisão de Inteligência Comercial - DIC), Brasília;
- ii. Ministério das Relações Exteriores (Divisão de Acesso a Mercados – DACESS), Brasília;
- iii. MDIC/SECEX (Departamento de Negociações Internacionais – DEINT), Rio de Janeiro;
- iv. Escritório Comercial (Embaixadas / Consulados em Brasília/Rio de Janeiro/São Paulo);
- v. Câmaras de Comércio, Rio de Janeiro/São Paulo, etc.;
- vi. Confederação Nacional da Indústria (CNI), Brasília;
- vii. Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), SP;
- viii. Associação dos Exportadores Brasileiros (AEB), Rio de Janeiro, e;
- ix. Entidades de classe.

IV. INFORMAÇÕES PRÁTICAS

Moeda

A unidade de moeda nas Filipinas é o Peso (P). O peso é dividido em 100 centavos. As notas estão nas denominações de P20, P50, P100, P200, P500 e P1000. As moedas consistem de 5c, 10c, 25c, P1, P5 e P10.

A moeda estrangeira pode ser trocada em hotéis, na maioria das grandes lojas de departamentos, bancos e lojas autorizadas para troca de dinheiro.

$P\ 1 = \$\ 0.023083$ ou $\$1 = P\ 43,4492$ (conforme 28 de março, 2011)

Pesos e Medidas

As Filipinas seguem o sistema métrico de peso e medidas.

Feriados Nacionais

Todos os escritórios fecham durante os seguintes feriados públicos:
1º. de janeiro, Ano Novo;
9 de abril, Dia do Heroísmo Bataan & Corregidor;
Feriado de Páscoa, que inclui Quinta-



-feira Santa e Sexta-feira Santa;
1º. de maio, Dia do Trabalho;
2 de junho, Dia da Independência;
27 de agosto, Dia dos Heróis Nacionais;
1º. de novembro, Dia de Todos os Santos;
30 de novembro, Dia em Homenagem a Bonifácio;
25 de dezembro, Dia de Natal;
30 de dezembro, Dia em homenagem a Rizal.

Outros feriados tais como Eid-ul-Fitr (móvel), Dia de Eleição (maio) e Dia da Revolução EDSA (25 de fevereiro) podem ser declarados pelo presidente para serem observados em todo o país.

Fuso Horário

O horário padrão filipino é 8 horas a frente do UTC/GMT (Coordinated Universal Time/Greenwich Mean Time). Os filipinos não observam horário de economia de luz (horário de verão). Manila e outras cidades importantes nas Filipinas estão 11 horas a frente de Brasília.

Horário Comercial

A maioria dos escritórios privados

e do governo está aberta das 8h às 17h ou das 9h às 18h, de segunda a sexta. Algumas empresas privadas têm horário comercial aos sábados das 9h às 12h. A maioria dos shoppings centers está aberta sete dias por semana com variações nas horas de funcionamento, que poderão ser estendidas durante os principais feriados. O horário bancário é de 9h às 15h de segunda a sexta, exceto em feriados públicos com caixas automáticos operando 24 horas.

Nota: O horário de almoço padrão é do meio-dia às 13h. A maioria dos escritórios comerciais e do governo fecha.

Corrente Elétrica

A corrente elétrica é geralmente 220 volts AC em 60 ciclos por segundo em todo o país. 110 volts é também usado, especialmente, nos principais hotéis. As tomadas filipinas são geralmente como as americanas do tipo chato, com dois pinos.

Períodos Recomendados para Viagens

A primeira metade do ano, de janeiro a maio, é a melhor época para visitar o país. De novembro a fevereiro é



fresco, enquanto de março a maio é quente e seco, de junho a outubro é chuvoso, sendo os meses entre julho e setembro caracterizados por tufões. A temperatura média é 78 graus F/ 25 graus C; a umidade média é 77%. Algumas partes do país tais como Cebu são quentes e confortáveis em todas as estações e podem ser visitadas durante o ano todo. Há também uma concentração dos principais festivais, celebrações e eventos durante o verão.

Visto de Entrada

Portadores de passaportes brasileiros têm permissão para entrar nas Filipinas sem visto para uma permanência que não exceda cinquenta e nove dias (59) dias, contando que eles portem passagens válidas para sua viagem de volta e seus passaportes sejam válidos por pelo menos seis (6) meses além do período de permanência contemplado.

Se uma pessoa desejar permanecer por mais tempo, deve obter um visto antes de sua viagem na Embaixada das Filipinas no Brasil.

Embaixada das Filipinas no Brasil
SEN, Avenida das Nações, Lote 01

70431-900 - Brasília - Brasil

Tels.: (+5561) 3224-8694 / 3223-5143

Fax: (+5561) 3226-7411

E-mail: brasilia.pe@dfa.gov.ph / brasiliaemb@yahoo.com / brasiliape@brturbo.com.br

Requisitos mínimos para solicitar um visto temporário de visitante:

1. Passaporte/Documento de Viagem Válido por pelo menos seis (6) meses além do período de permanência nas Filipinas;
2. Formulários de Solicitação de Visto devidamente completados;
3. Fotos para passaporte (2);
4. Prova de status de boa fé como turista ou executivo;
5. Bilhetes de viagem de volta ou de prosseguimento para o próximo porto de destino; e
6. Pagamento das Taxas de Visto.

A solicitação de um visto temporário de visitante deverá ser feita pessoalmente. Um visto simples de entrada é válido por cinquenta e nove (59) dias a partir da data de emissão. Um visto de múltipla entrada é válido entre seis (6) meses e um (1) ano a partir da data de emissão. Vistos normalmente dão permissão para



permanências de até sessenta (60) dias. No caso de um portador de visto temporário de visitante cuja permanência nas Filipinas irá exceder o período autorizado, ele deverá reportar ao Escritório de Imigração, assegurar uma extensão da permanência e pagar as taxas de imigração correspondentes. Extensões são possíveis a critério da Agência de Imigração.

Vacinas

Não são requeridos atestados especiais de vacinação, exceto de viajantes que entram nas Filipinas provenientes de uma área infectada com febre amarela. Requer-se também um atestado para aqueles que viajam de áreas infectadas por varíola ou pragas. Seguindo as diretrizes da OMS emitidas em 1973, um atestado de vacina da cólera não é condição para entrar nas Filipinas a menos que os viajantes estejam chegando de áreas infectadas. Se a pessoa estiver viajando fora de áreas urbanas, particularmente em Palawan e Mindanao, é extremamente importante tomar profiláticos contra malária.

Alfândega e Câmbio

Todos os passageiros que estão chegando ao país são requeridos a completar um formulário de Declaração à Alfândega (BC Form 117) que é fornecido a bordo do avião. Se estiver viajando juntamente com a família, uma declaração é suficiente.

Qualquer pessoa que esteja trazendo ou levando divisas ou outros instrumentos monetários estrangeiros negociáveis expressos para troca, tais como cheques de viagem, outros cheques, cheques administrativos, notas, ordem de pagamento, títulos, depósitos, certificados, valores mobiliários, títulos de crédito, certificados de fideicomisso, recibos de custódia, instrumentos substitutos de depósito, ordens de compra e venda, bilhetes de transação e confirmação de venda/investimento que exceda US\$ 10.000 ou seu equivalente deve completar um Formulário de Declaração de Moeda Estrangeira (FCD) que poderá ser obtido no escritório da Alfândega no aeroporto internacional e após sua realização é apresentado ao funcionário da Alfândega no balcão da mesma nas áreas de Chegada ou Partida.



Ao deixar as Filipinas, qualquer objeto (antiguidade) adquirido durante a estada deve ser acompanhada de um certificado do Museu Nacional. Não poderá levar mais que PhP 5.000.00 (cinco mil pesos filipinos) para fora do país.

Principais Hotéis

Diamond Hotel Philippines
www.diamondhotel.com

Hyatt Hotel & Casino Manila
www.manila.casino.hyatt.com

Pan Pacific Hotel Manila
www.panpacific.com/Manila

Ascott Makati The Residence
www.the-ascott.com/philippines/manila/ascott_makati.html

Dusit Thani Hotel
<http://www.dusit.com/dusit-thani/dusit-thani-manila.html>

Makati Shangri-la Manila
<http://www.shangri-la.com/makati>

New World Manila Hotel
www.manila.newworldhotels.com

The Peninsula Manila
<http://www.peninsula.com/Manila/en/default.aspx>

Manila Marriot Hotel
<http://www.marriott.com/hotels/travel/mnlap-manila-marriott-hotel/>

Sofitel Philippine Plaza, Manila
www.sofitelmanila.com

The Traders Hotel, Manila
www.shangri-la.com/Traders

Discovery Suites
<http://www.discoverysuites.com>

The Linden Suites
www.lindensuites.com

Crowne Plaza Manila Galleria
www.crowneplaza.com

Holiday Inn Galleria Manila
www.holidayinn Galleriamanila.com



Foto: shutterstock.com



Manila, Filipinas



BIBLIOGRAFIA

- Air Transportation Office
- Asian Development Bank 2010, Asian Development Outlook 2010
- Bangko Sentral ng Pilipinas (BSP)
- Bureau of Customs
- Bureau of Immigration
- Department of Education, Culture and Sports (DECS)
- Department of Trade and Industry/ Bureau of Import Services (DTI/BIS)
- Department of Transportation and Communications
- Investph.com
- ITC Trademap; *Bureau of Export Trade Promotion (BETP) Tradeline
- Ministry of Development, Industry and Foreign Trade (MDIC)
- National Economic Development Authority (NEDA)
- National Statistical Coordination Board (NSCB)
- National Statistical Office (NSO)
- National Telecommunications Commission
- National Wages and Productivity Commission
- Philippine Ports Authority
- Philippine Statistical Yearbook
- Tariff Commission
- Wikipedia
- World Bank, Philippine Overview